



Colóquio Transdisciplinar Unip Sorocaba *2025*

UNIP Sorocaba

Realização:

UNIP



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Colóquio Transdisciplinar Unip Sorocaba. Anais...Sorocaba(SP) UNIP, 2025

Disponível em www.even3.com.br/anais/i-coloquio-transdisciplinar-unipsorocaba

AN532

ISBN: 978-65-272-1584-4

1. Tecnologia (ciências aplicadas) 2. Medicina e saúde 3. Educação

UNIP

CDD - 370

Ficha catalográfica elaborada por **Even3** – Sistema de Gestão de Eventos

O I Colóquio Transdisciplinar foi mais do que um evento acadêmico: foi a materialização de um sonho coletivo, construído com dedicação, parceria e o desejo genuíno de promover encontros transformadores entre saberes, pessoas e experiências.

Por isso, registramos nossa mais profunda gratidão a todos que fizeram parte desta caminhada. À equipe organizadora, que se dedicou com empenho e sensibilidade a cada detalhe; aos coordenadores, professores, avaliadores e palestrantes, que compartilharam seu conhecimento com generosidade; aos autores, que confiaram seus trabalhos a este importante espaço de divulgação científica; e aos estudantes e participantes, que deram vida ao evento com sua presença, entusiasmo e vontade de aprender.

Agradecemos, de forma muito especial, à UNIP Sorocaba, pelo apoio institucional, pela confiança e por acreditar na força de iniciativas que valorizam a integração entre diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo a formação acadêmica e humana.

Cada contribuição, cada presença, cada palavra compartilhada e cada trabalho apresentado ajudaram a construir um momento único, marcado pelo diálogo, pela reflexão e pela esperança de uma educação cada vez mais conectada com os desafios do nosso tempo.

Que estes Anais de Resumos permaneçam como memória viva deste encontro e como símbolo do esforço coletivo de todos que acreditam na ciência, na educação e na potência transformadora do conhecimento.

Comissão Organizadora

Colóquio Transdisciplinar da UNIP Sorocaba – CTUS

CTUS: É um evento acadêmico voltado à integração de conhecimentos entre diferentes áreas do saber, promovendo reflexão, diálogo e troca de experiências sobre temas atuais e relevantes para a sociedade.

Nosso Objetivo: Promover a integração do conhecimento entre diferentes áreas, fomentando a discussão e reflexão sobre o Tema. Fomentar o pensamento crítico e reflexivo entre Científico e Mercado de Trabalho.

Público: Discentes e Docentes das Universidades e escolas públicas e privadas; Profissionais de diversas áreas interessados nos temas abordados; Representantes de organizações sociais e empresas locais.

Idealizadores

Prof. Me. Richardson Kennedy
Prof. Dr. Jose Antonio S. Barbosa (*In Memoria*)
Profa. Dra. Maria Aparecida
Prof. Me. Glaucio Celso Luz

Comissão Organizadora

Prof. Me. Glaucio Celso Luz - Diretor do Campus
Prof. Me. Richardson Kennedy
Profa. Dra. Maria Aparecida
Prof. Dr. Jose Antonio S. Barbosa
Profa. Dra. Ednilse Leme
Prof. Dr. Sandro R. Ferreira
Profa. Dra. Adriana Teixeira Lima
Profa. Me. Sonia Nukui

Comissão Científica

Prof. Dr. Felipe Soligo Barbosa
Prof. Dr. Manuel Meireles
Prof. Dr. Marcello Bellodi
Prof. Dr. Sandro R. Ferreira
Profa. Dra. Adriana Teixeira de Lima
Profa. Dra. Ednilse Leme
Profa. Dra. Valerias Lisboa
Profa. Dra. Lucimar Barbosa Da Motta
Prof. Me Leonardo Botinhon De Campos
Profa. Me. Juliana Cristina Ramos De Oliveira
Profa. Me. Leonor Cordeiro Brandão
Profa. Me. Sonia Nukui
Profa. Me. Thais Ribeiro



SUMÁRIO

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM INSTITUIÇÃO VOLUNTÁRIA PARA PESSOAS IDOSAS: INTERFACE ENTRE SAÚDE E GESTÃO COMUNITÁRIA.	8
"O DILEMA DAS REDES" E A PSICOLOGIA SOCIAL DE SILVIA LANE	9
A RELEVÂNCIA DA LEI 15100 PARA A NÃO UTILIZAÇÃO DE CELULARES NAS ESCOLAS – REFLEXÕES SOBRE O USO DE TELAS E POSSÍVEIS QUEIXAS DE FRACASSO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENCAMINHADAS PARA ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE SOROCABA	10
A TRANSDICIPLINARIDADE E A CLÍNICA AMPLIADA SOB O VIÉS DO PLANTÃO PSICOLÓGICO	12
ENFRAQUECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE REDUÇÃO DE.....	14
DANOS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATUALIDADE	14
FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE: ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO AMPLIADA.....	15
O RISCO DE EXPOSIÇÃO DE DADOS SENSÍVEIS NO CASO DE RETENÇÃO DE RECEITAS: IMPLICAÇÕES DA LGPD NA PROTEÇÃO DA PRIVACIDADE DE PACIENTES COM CONDIÇÕES ESTIGMATIZADAS	17
RELATO DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE O AMADURECIMENTO EMOCIONAL E A PRÁTICA DO PSICÓLOGO	18
SAÚDE MENTAL NO TRABALHO E O PAPEL DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL COMO PROMOTOR DE SAÚDE	19
UMA PROPOSTA: PLANTÃO PSICOLÓGICO NA ERA DIGITAL COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A COMPREENSÃO DO SOFRIMENTO EXISTENCIAL	20
UNIPOD: UM PROJETO SONORO TRANSDISCIPLINAR	21
A CIRURGIA ROBÓTICA: DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA À BUSCA DA CONSOLIDAÇÃO NO BRASIL.....	22
A ISO 14001 COMO ESTRATÉGIA PARA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL EM SOROCABA ..	23
ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM CIRROSE	24
HEPÁTICA E TRAUMATISMO INTRACRANIANO EM FASE TERMINAL	24
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS .	25
AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE TUBETES CONTENDO SOLUÇÕES ANESTÉSICAS LOCAIS E EFETIVIDADE DE AGENTES QUÍMICOS NA SUA DESINFECÇÃO	26
BIOGRAFIA ESPORTIVA DE HANNELORE CRISTIANE POETZSCHER: A CONTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS PARA O APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	28
CANABIDIOL: POTENCIAL TERAPÊUTICO EM CÂNCER DE MAMA	29



COMPOSIÇÃO DOS DENTIFRÍCIOS: SUA EFICÁCIA NO CONTROLE DAS DOENÇAS CÁRIE E GENGIVAL E SEUS EFEITOS COLATERAIS.....	30
EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO PERCUTÂNEA DO NERVO TIBIAL POSTERIOR NO MANEJO DA BEXIGA NEUROGÊNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	32
EXERCÍCIOS CORPORAIS E AS DCNTs EM IDOSOS: UMA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO MINIMAMENTE MEDICAMENTOSA.	34
Formação das Multidões Digitais, Mecanismos de Manipulação, Impactos Psicossociais.....	35
CONHECIMENTO DAS NORMAS PARA DESCARTE DE APARELHOS ODONTOLÓGICOS E OS RECEIOS NA UTILIZAÇÃO DESSA RADIAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS ODONTÓLOGOS DE SOROCABA/SP E REGIÃO	36
IMPACTO DA ERGONOMIA NA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES NO AMBIENTE OCUPACIONAL.....	38
INFLUÊNCIA DOS ALGORITMOS DE RECOMENDAÇÃO NO COMPORTAMENTO COMPULSIVO	40
ISOLAMENTO DE MICRORGANISMO PRODUTOR DE PIGMENTO EM <i>TIBOUCHINA GRANULOSA</i> E POTENCIAL CULTIVO EM RESÍDUO AGROINDUSTRIAL	41
ESTRATÉGIAS ALIMENTARES PARA TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM CRIANÇAS: E-BOOK PARA PAIS E CUIDADORES	42
PROJETO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL – NUTRICALC - SOFTWARE	43
O IMPACTO DO MARKETING ESPORTIVO NOS CLUBES E ATLETAS BRASILEIROS	44
PROJETO DE ADMINISTRAÇÃO EM UAN	45
USO DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOBRE O PH SALIVAR	46
USO DE MODULADORES FREQUENCIAIS E SEUS EFEITOS ADJUNTOS SOBRE OS TECIDOS PERIODONTAIS	47
USO DE TECNOLOGIAS EM ESTUDOS ETNOBOTÂNICOS.....	49
DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS DE TI: UM ESTUDO APLICADO NA UNIVERSIDADE PAULISTA – CAMPUS SOROCABA.	50
TECNOLOGIA APLICADA À GESTÃO AMBIENTAL: SISTEMA DE COLETA PARA O DESCARTE ADEQUADO DE PILHAS E BATERIAS	51
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA SAÚDE: INOVAÇÃO, EFICIÊNCIA E GESTÃO ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO	53
AFETO E ESCOLHAS ALIMENTARES: A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NO CONSUMO DE PRODUTOS CASEIROS E INDUSTRIALIZADOS	54
Inovação Tecnológica, Desigualdade Social e Saúde Psicológica: Uma Análise Lógica para Novas Políticas Públicas	56
LINGUAGEM JURÍDICA: UMA REFLEXÃO SOBRE DISCURSO JURÍDICO E A DEMOCRATIZAÇÃO DO DIREITO	57



VISÃO DE FUTURO OPERACIONALIZÁVEL: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL	58
HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE, BEM-ESTAR E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.....	59
AUTOMAÇÃO DE CAMAS HOSPITALARES: SOLUÇÃO DE BAIXO CUSTO PARA REDUÇÃO DO ESFORÇO FÍSICO E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA DO PACIENTE	60
DA INEFICIÊNCIA À SUSTENTABILIDADE: COMO A GESTÃO OTIMIZADA DA LUBRIFICAÇÃO EM ATIVOS INDUSTRIAIS IMPLICA EM OPERAÇÕES MAIS SUSTENTÁVEIS?	62
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA REDE DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA LOCAL.....	64
MODELO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA PARA DESCONSTRUIR ESTIGMAS E AMPLIAR A LEGITIMIDADE SOCIAL DA ENERGIA NUCLEAR	66



EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM INSTITUIÇÃO VOLUNTÁRIA PARA PESSOAS IDOSAS: INTERFACE ENTRE SAÚDE E GESTÃO COMUNITÁRIA.

Beatriz Machado Andreozi / Caroline dos Santos
Giovanna Azevedo da Silva / Maria Alice Coelho de Sousa
Sandra Regina Bicudo da Silva / Mariana Battaglin Villas Boas.

Introdução: O elevado consumo de açúcares pode estar associado às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), especialmente em pessoas adultas e idosas. Estratégias de educação alimentar e nutricional (EAN) voltadas à alimentação saudável, quando articuladas com ações de gestão comunitária, promovem maior adesão e, impacto social positivo^{1,2}. **Objetivo:** Realizar uma intervenção de EAN com pessoas idosas, envolvendo a temática: consumo de açúcares na alimentação e impactos na saúde. **Métodos:** Trata-se de uma intervenção educativa, de abordagem qualitativa, realizada em 2024, em uma chácara que funciona como instituto voluntário na cidade de Sorocaba-SP. O local atende aproximadamente 60 pessoas, oferecendo atividades de lazer, espiritualidade, cultivo sustentável e refeições comunitárias. A ação foi previamente planejada com a coordenação local e, incluiu ambientação com materiais visuais, exposição de alimentos com teores reais de açúcares e, roda de conversa envolvendo a temática: alimentação, consumo de açúcares, e saúde. Foram utilizadas perguntas norteadoras e comparações práticas entre produtos industrializados, *in natura* e minimamente processados. **Resultados:** Os participantes demonstraram interesse e envolvimento nas atividades e, relataram surpresa quanto aos açúcares ocultos em alimentos como: sucos de caixinha e biscoitos industrializados. A partir da prática realizada, muitos demonstraram interesse em modificar hábitos alimentares. A articulação com a gestão do espaço, favoreceu adesão, logística e participação, evidenciando o papel da gestão comunitária como apoio à EAN. **Conclusão:** Ações de EAN, integradas à gestão comunitária, foram efetivas na sensibilização e conscientização acerca das consequências do consumo excessivo de açúcares na alimentação e, reforçou o papel da EAN participativa.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Educação alimentar e nutricional; Gestão comunitária.

Referências:

Monteiro CA. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.



"O DILEMA DAS REDES" E A PSICOLOGIA SOCIAL DE SILVIA LANE

Marcela Bonfim Pontes e-mail: marcelabonfimpontes@gmail.com

Sônia Nukui e-mail: sônia.nukui@docente.unip.br

Introdução: *O documentário* revela como as redes sociais são projetadas para maximizar o engajamento e os lucros das empresas, muitas vezes em prejuízo da saúde mental dos usuários. Através de algoritmos avançados, essas plataformas direcionam a atenção das pessoas, espalham fake news e acentuam divisões ideológicas. A abordagem de Lane, valoriza o contexto histórico e social na formação do indivíduo, e oferece uma importante lente teórica para compreender e refletir esses processos. **Objetivos:** Destacar os pontos de encontro entre as críticas feitas às redes sociais no documentário e os principais conceitos da psicologia social defendidos por Lane; como alienação, ideologia e a construção da subjetividade nas interações sociais. **Método:** A análise foi feita por meio de uma revisão dos temas centrais do documentário, conectando-os com os principais elementos da obra de Lane. **Resultado:** A construção da consciência crítica diante dos processos de manipulação das mídias revela-se essencial para o fortalecimento da autonomia subjetiva do indivíduo nas configurações da contemporaneidade. **Conclusão:** A análise mostra que *o documentário* exemplifica claramente a forma de alienação descrita por Lane. As plataformas digitais influenciam a forma como percebemos a realidade, promovem comparações sociais constantes e criam bolhas de informação, o que fragmenta a experiência humana e dificulta a formação de sujeitos críticos e autônomos. A lógica dos algoritmos, guiada pelo lucro, funciona como uma nova forma de ideologia, tornando invisíveis os mecanismos de dominação. Assim, ao interpretar as redes sociais sob o olhar da psicologia social de Lane, somos levados a refletir sobre os efeitos dessas tecnologias em nossas vidas e sobre a necessidade de buscar caminhos de autonomia e libertação frente a esse novo tipo de controle social.

Palavras-chave: redes sociais; alienação; psicologia social.

Referências:

LANE, Silvia T. M. *Psicologia social: o homem em movimento*. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001;

O DILEMA DAS REDES (*The Social Dilemma*). Direção: Jeff Orlowski. Estados Unidos: Netflix, 2020. 1 vídeo (94 min.), son., color.



A RELEVÂNCIA DA LEI 15100 PARA A NÃO UTILIZAÇÃO DE CELULARES NAS ESCOLAS – REFLEXÕES SOBRE O USO DE TELAS E POSSÍVEIS QUEIXAS DE FRACASSO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENCAMINHADAS PARA ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE SOROCABA

Valeria Cristina Antunes, Unip, valeria.lisboa@docente.unip.br
Sonia Maria Machado de Oliveira Nukui, Unip, sonia.nukui@docente.unip.br
Maria Ap. dos Santos Crisostomo, Unip, maria.crisostomo@docente.unip.br
Roseli Maria dos Santos, Unip, roseli.santos@docente.unip.br
Luiz Gustavo da Silva Prado Pinheiro, Unip, psiluizg@gmail.com

Introdução: O dicionário Oxford lançou o termo *Brain Rot*, para classificar pessoas que apresentam certa deterioração mental ou intelectual causada pelo excesso de conteúdos digitais. O Conselho Federal de Psicologia ressalta que o uso excessivo ocasiona problemas no desenvolvimento, com dificuldades no sono, ansiedade, depressão, etc. **Objetivo:** Analisar queixas de fracasso escolar de crianças/adolescentes associado a supostos transtornos e o uso excessivo de conteúdos digitais. **Métodos:** análise qualitativa e hermenêutica (interpretação e compreensão) dos dados colhidos através dos atendimentos realizados por estagiários de psicologia na clínica escola Unip-Sorocaba. **Resultados:** a maioria das demandas de fracasso escolar vieram associadas a queixas de transtornos de espectro autista, de déficit de atenção e hiperatividade, ansiedade, entre outros; nos atendimentos, observou-se a não confirmação destes transtornos, mas sim, o uso por mais de 3 horas de celular pelas crianças/adolescentes, em diversos aplicativos como TikTok, Youtube, Discord e etc, sugerindo certa correlação entre as queixas de fracasso e o uso abusivo destes aplicativos. Os pais exigiam laudos para legitimar estes transtornos. **Conclusão:** Constatou-se que a legitimação de supostos transtornos poderia ser um mecanismo para não promover mudanças na escola e na família. O uso excessivo de tela pode desencadear sintomas que se assemelham a determinados transtornos, exigindo do psicólogo um olhar complexo sobre o fenômeno que se apresenta para não estigmatizar ou legitimar situações de opressão contra esta população. Observou-se certa correlação entre uso de celulares e dificuldade de concentração, insônia, agressividade e ansiedade. Mais estudos precisam ser feitos para validar esta hipótese.

Palavras-chave: Legislação; Educação; Saúde.

Referências:

BRASIL. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. **Lei Nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025.** Brasília, BRASIL, 13 jan. 2025.
TÜRCKE, C. **Hiperativos!** Abaixo a cultura do déficit de atenção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
TÜRCKE, C. **Sociedade excitada:** filosofia da sensação. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.



WEBB, C.L. Cell phones in the classroom: don't put them away just yet. **Kapp Delta Pi Record**, v. 49, p. 180-183, 2013

ZUIN, A.A.S. **Cyberbullying contra professores**: dilemas da autoridade dos educadores na era da concentração dispersa. São Paulo: Edições Loyola, 2017.

ZUIN, V.G.; ZUIN, A.A.S. A formação no tempo e no espaço da Internet das Coisas. **Educação e Sociedade**, v. 37, p. 757-773, 2016.

ZUIN, V.G.; ZUIN, A.A.S. Indústria Cultural digital e a revolução microeletrônica. In: PUCCI, B. (Org.). **Teoria Crítica da cultura digital**: aspectos educacionais e psicológicos. São Paulo: Nankim, 2014. v. 1. p. 1-12.

ZUIN, V.G.; ZUIN, A.A.S. Professores, tecnologias digitais e a distração concentrada. **Educar em Revista**, v. 42, p. 213-228, 2011.



A TRANSDISCIPLINARIDADE E A CLÍNICA AMPLIADA SOB O VIÉS DO PLANTÃO PSICOLÓGICO

Luiz Gustavo da Silva Prado Pinheiro, Unip, psiluizg@gmail.com

Sonia Maria Machado de Oliveira Nukui, UNIP, sonia.nukui@docente.unip.br

Valeria Cristina Antunes, Unip, valeria.lisboa@docente.unip.br

Introdução: A práxis do plantão psicológico enquanto modalidade de cuidado pode ocorrer em qualquer contexto e território, além de não possuir rigidez na estrutura de tempo e assiduidade, promove escuta e acolhimento qualificado em momentos de crises, portanto, poderia ser uma ferramenta de promoção de saúde mental para a população em geral se implementada nos níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** promoção do plantão psicológico como ferramenta de saúde mental para a comunidade. **Métodos:** diante da apresentação de um fenômeno complexo e multifacetado se fez impreterível uma análise qualitativa de cunho fenomenológico-existencial. **Resultados:** percebeu-se a necessidade de formação adequada do/a psicólogo/a, visto que no contexto do plantão psicológico o encontro com o fortuito é a única constância, necessitando que o profissional acolha a angústia do paciente e a sua própria. A transdisciplinaridade se articula com a clínica ampliada que sustenta a modalidade do plantão psicológico, visto que se contextualiza queixa do paciente evidenciando os fatores biopsicossociais do sofrimento. Além disso, o plantão psicológico se implementado na rede de atenção básica promoveria cuidado territorial, tal como preconizado pela reforma psiquiátrica e nos níveis maiores de complexidade auxiliaria no acolhimento, elaboração da angústia não só dos pacientes como também da equipe multiprofissional. **Conclusão:** Pode-se apontar que é fundamental uma transdisciplinaridade entre as várias áreas do conhecimento, portanto, é incontestável que se adote uma abordagem holística entre as diversas áreas do conhecimento quando se busca a promoção da saúde via Plantão Psicológico.

Palavras-chave: Plantão Psicológico; Saúde; Transdisciplinaridade.

Referências:

- AMORIM, Fázia Beatriz Torres; ANDRADE, Andréa Batista de; BRANCO, Paulo Coelho Castelo. Plantão psicológico como estratégia de clínica ampliada na atenção básica em saúde. **Contextos Clínica**, São Leopoldo, v. 8, n. 2, p. 141-152, dez. 2015. BARRETO, C. L. B. T.; SANTOS, S. E. B. Ação Clínica no viver Cotidiano: um diálogo com a fenomenologia existencial. In: Barreto, C. L. B. (coord.); Francisco, A. L.; Wlaczoff, S. D. B. (orgs.) **Prática Psicológica em instituição: diversas perspectivas**. 2ª ed. Curitiba: CRV, 2016.
- BRAGA, Tatiana Benevides Magalhães et al. Experiências de estagiários em plantão psicológico em hospitais: formação e ação clínica. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 1, p. 99-112, jan. 2019.



CRITELLI, D. M. **História pessoal e sentido da vida:** historio biografia. São Paulo: EDUC: FAPESP, 2012.

EVANGELISTA, P. **Psicologia fenomenológica existencial:** A Prática psicológica à luz de Heidegger. Curitiba: Juruá, 2016.

MORATO, Henriette Tognetti Penha. Plantão psicológico em uma compreensão fenomenológica existencial. In: MELO, Fabiola Freire Saraiva de; SANTOS, Gustavo Alvarenga Oliveira (org.). **Psicologia fenomenológica e existencial:** fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Paraíba: Manole, 2022.

REBOUÇAS, M. S.S; DUTRA, E. Plantão psicológico: uma prática clínica da contemporaneidade. **Rev. Abordagem Gestalt.** Vol.16 nº1, Goiânia, jun. 2010.



ENFRAQUECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE REDUÇÃO DE DANOS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATUALIDADE

Cybele Moretto, Unip, cybele.moretto@docente.unip.br

Luiz Gustavo da Silva Prado Pinheiro, Unip, psiluizg@gmail.com

Maria Ap. dos Santos Crisostomo, Unip, maria.crisostomo@docente.unip.br

Roseli Maria dos Santos, Unip, roseli.santos@docente.unip.br

Sonia Maria Machado de Oliveira Nukui, Unip, sonia.nukui@docente.unip.br

Valeria Cristina Antunes, Unip, valeria.lisboa@docente.unip.br

Introdução: As ações de políticas públicas de assistência territorial para pessoas em situação de uso abusivo de drogas, pautadas na ideia de redução de danos, sofreram um retrocesso significativo. Atualmente estabeleceu-se um modelo manicomial reinventado, a partir das novas clínicas de internação e comunidades terapêuticas, cuja forma de tratamento consiste na abstinência e segregação/institucionalização.

Objetivo: Analisar o retrocesso de políticas públicas, no campo da saúde mental, a partir das experiências dos alunos/estagiários. **Métodos:** Relato de experiência das ações assistenciais observadas por discentes do último ano de psicologia da UNIP-Sorocaba, nos equipamentos de saúde do município entre os anos 2022 e 2023, como CAPSs e UBSs, além de ONGS, casas de passagem entre outros equipamentos, de forma semanal e supervisionada. **Resultados:** A equipe multiprofissional de saúde, principalmente nos CAPSs, não conseguia executar os protocolos para atendimento territorial e garantir as um tratamento humanizado e incluyente. Nos equipamentos de saúde de nível secundário e primário observou-se o foco em internação, evidenciando o modelo manicomial. Os CAPSs, em sua maioria terceirizados, eram pressionadas a ter alto fluxo para repasse financeiro, inviabilizando ações como busca ativa, além de contarem com equipe reduzida, enfraquecendo assim o tratamento humanizado e desgaste dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Tais vivências e proibições dos alunos trabalharem o modelo de atenção em redução de danos, trouxeram uma reflexão e conduta, enfatizando o fortalecimento da luta antimanicomial e resistindo a reprodução de modelos similares que pudessem favorecer certo retrocesso das conquistas alcançadas para o cuidado em saúde mental e integral.

Palavras-chave: Psicologia; SUS; Políticas Públicas.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Legislação em Saúde Mental 1990-2002**. 3ª Edição. Brasília: MS; 2002.

41Brasil. Ministério da Saúde (MS). **A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas**. Brasília: MS; 2004.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Prevenção e atenção às IST/aids na saúde mental no Brasil: análises, desafios e perspectivas**. Brasília: MS; 2008.



FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE: ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO AMPLIADA

Luiz Gustavo da Silva Prado Pinheiro, Unip, psiluizg@gmail.com
Roseli Maria dos Santos, Unip, roseli.santos@docente.unip.br
Valeria Cristina Antunes, Unip, valeria.lisboa@docente.unip.br

Introdução: A presente pesquisa repensou a ciência através da compreensão holística do ser humano de modo complexo, dinâmico e integrado, contrapondo-se ao positivismo fragmentador que acaba por alterar a percepção do humano como ser biopsicossocial. **Objetivo:** analisar como a transdisciplinaridade impacta no desenvolvimento e práxis do profissional psicólogo. A partir desta hipótese delineou-se três questões a serem respondidas: 1) Compreensão da necessidade da transdisciplinaridade para atuação do/a psicólogo/a; 2) Necessidade de inserção do/a psicólogo/a nas políticas públicas, e; 3) Fomento de uma clínica ampliada. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa e hermenêutica, já que essas técnicas viabilizam a exploração de fenômenos complexos que de outro modo seriam fragmentados. **Resultados:** Na hipótese 1) todas as ações do psicólogo, independente do contexto de atuação, tem seu objeto de intervenção complexo, pois possui dimensões como: cultura, biológico, social, psíquico, ecológico e político, demandando uma atuação transdisciplinar e uma formação acadêmica que permite transitar nessas áreas/disciplinas. Na hipótese 2) a saúde requer exploração de todos os aspectos que envolvem o humano para se pensar questões que interferem na funcionalidade humana, como mobilidade e acesso a serviços essenciais. Item 3) em uma clínica ampliada, o/a psicólogo/a deve compreender a ideia de transdisciplinaridade, circulando entre esses saberes juntamente para orientar suas ações, propondo articulações com as demais áreas afins. **Conclusão:** A pesquisa possibilitou identificar pontos nevralgicos sobre a transdisciplinaridade, tais como: necessidade de uma formação mais crítica, capacidade individual de lidar com questões tensas e dialéticas, capacidade dos profissionais de se perceberem como agentes de promoção de opressão ou emancipação.

Palavras-chave: Psicologia; clínica ampliada; transdisciplinaridade.

Referências:

- DESLANDES, S. F., GOMES, R., MINAYO, M. C. **Pesquisa Social:** Teoria, método e criatividade. 21 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- DIMESTEIN, Magda. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. **Psicol. Estud.** V.6, n.2, 2001.
- GADAMER, H.-G. **VERDADE E MÉTODO:** Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- GALVÁN, Gabriela Bruno. Equipes de saúde: o desafio da integração disciplinar. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro , v. 10, n. 2, p. 53-61, dez. 2007.



PASSOS, Eduardo; BARROS, Regina Benevides de. A construção do plano da clínica e o conceito de transdisciplinaridade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 16, n. 1, p. 71–79, jan. 2000.

PRADO, G. A. S.; MOURA, M. A. DE S. R.. Da transversalidade à transdisciplinaridade: cuidado e trabalho em saúde. *Psicologia em Estudo*, v. 29, p. e55913, 2024.



O RISCO DE EXPOSIÇÃO DE DADOS SENSÍVEIS NO CASO DE RETENÇÃO DE RECEITAS: IMPLICAÇÕES DA LGPD NA PROTEÇÃO DA PRIVACIDADE DE PACIENTES COM CONDIÇÕES ESTIGMATIZADAS

Anthony Alves Sales da Cunha - anthony_alves_sales@hotmail.com

Introdução: No ambiente farmacêutico, a retenção de receitas médicas principalmente as de medicamentos controlados e expõe pacientes a riscos significativos de violação de privacidade. Este trabalho propõe uma análise crítica sobre o armazenamento e possível vazamento de dados de receitas médicas por farmácias, com ênfase em casos que envolvam condições de saúde estigmatizadas, como o HIV/AIDS ou condições psiquiátricas graves. **Objetivo:** O objetivo é identificar vulnerabilidades no setor e propor medidas de prevenção e boas práticas, promovendo a conformidade com a legislação vigente e a proteção da dignidade dos pacientes. **Métodos:** A pesquisa parte da hipótese de que falhas nos sistemas de segurança da informação ou no manuseio físico desses documentos podem gerar danos morais aos pacientes e configurar infrações à LGPD. A metodologia adotada será qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, análise documental e estudo de casos noticiados na mídia ou tratados judicialmente. **Resultados:** Espera-se que a pesquisa revele vulnerabilidades recorrentes no tratamento de dados sensíveis por parte de farmácias, especialmente no que se refere à guarda e manuseio de receitas médicas contendo informações sobre doenças estigmatizadas. **Conclusão:** Espera-se que a análise proposta contribua para a conscientização sobre os riscos à privacidade dos pacientes no setor farmacêutico, evidenciando a necessidade de práticas mais seguras no armazenamento e tratamento de dados sensíveis. Ao identificar falhas recorrentes e propor medidas corretivas, o estudo pretende fortalecer a aplicação da LGPD no contexto da saúde.

Palavras-chave: LGPD; Farmácias; Receitas.

Referências:

LEME, Renata Salgado; Blank, Marcelo. Lei Geral de Proteção de Dados e segurança da informação na área da saúde. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. 2020 jul./set.; 9 (3): p.210 - 224.
VETIS ZAGANELLI, Margareth; BINDA FILHO, Douglas Luis. A Lei Geral de Proteção de Dados e suas implicações na saúde: as avaliações de impacto no tratamento de dados no âmbito clínico-hospitalar. Revista de Bioética y Derecho. 2022, n.54, p.215232.



RELATO DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE O AMADURECIMENTO EMOCIONAL E A PRÁTICA DO PSICÓLOGO

Thaís Regina Zamboni Ribeiro thais.zamboni@uol.com.br

Introdução: Este trabalho teve como objetivo refletir sobre a experiência de supervisão para o estágio no contexto de saúde da disciplina de Estratégias de Intervenção Psicológica. A atividade de supervisão é complexa e tem como foco a relação interpessoal, orientação, feedback, buscando valorizar o desenvolvimento do estagiário no âmbito pessoal, educacional e profissional. **Métodos:** O presente trabalho foi organizado no formato de relato de experiência utilizando os documentos pertinentes da disciplina e as anotações pessoais da supervisora/ professora realizadas durante o ano letivo. **Resultados:** Os resultados apontaram para a potencialidade da escuta e do acolhimento na supervisão, além do vínculo e da confiança que foram construídos. O ambiente de cuidado pode ser compreendido a partir do conceito de holding em Winnicott, onde é possível dissolver as defesas construídas diante de um contexto novo e imprevisível como o início de um estágio. Ao longo das semanas foi possível observar o amadurecimento técnico-teórico dos estagiários. Esse desenvolvimento se expressava tanto nos discursos e reflexões, que demonstravam maior segurança e capacidade crítica, quanto nos relatórios semanais, nos quais se tornava visível a apropriação de uma linguagem técnica mais precisa e uma articulação teórico-prática mais consistente. **Conclusão:** Compreendeu-se o papel da supervisão enquanto processo de desenvolvimento profissional e amadurecimento emocional na concepção de Winnicott, a qual passa por etapas que consideram desde o momento da dependência absoluta até a independência e autonomia. Desta forma, o ambiente seguro, o holding, foi potente para atender as necessidades emocionais destes estudantes/estagiários nesta etapa de formação.

Palavras-chave: supervisão de estágio; Winnicott; vínculo.

Referências:

Sei, M. B. Paiva, M. L. S. C. (2011). Grupo de supervisão em psicologia e a função de holding do supervisor. *Psicologia: ensino & formação*, volume(2), 9-19.
WINNICOTT, D. W (1983) O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas.



SAÚDE MENTAL NO TRABALHO E O PAPEL DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL COMO PROMOTOR DE SAÚDE

Paula Bianca Macedo Candeias Sacramento paulabianca.sacramento@gmail.com

Introdução: O ato de trabalhar é uma atividade inerente à existência humana, e as relações de trabalho tornaram-se, no último século, objeto de debate entre a comunidade científica, ao refletirem sobre suas implicações para o sujeito e a sociedade. Esta pesquisa se atenterá à compreensão das relações de trabalho-valor, estabelecidas entre proletariado e burguesia, e suas implicações para a saúde ou a doença do trabalhador. **Objetivo:** A pesquisa visa ao aprofundamento do conceito de saúde mental no ambiente de trabalho, compreendendo os fatores que contribuem para o adoecimento psíquico e destacando a importância da atuação do psicólogo organizacional como estratégia para a promoção de saúde ao trabalhador. **Métodos:** A metodologia adotada nesta pesquisa é de natureza qualitativa e caráter exploratório, através da revisão bibliográfica de textos acadêmicos e artigos científicos sobre saúde mental e o adoecimento no ambiente de trabalho, bem como sobre a atuação do psicólogo organizacional. (Minayo, 2012) **Resultados:** A análise teórica evidenciou que as relações laborais são historicamente marcadas por desigualdades estruturais que impactam diretamente a saúde mental dos trabalhadores. Fatores como excesso de demandas, relações hierárquicas autoritárias, precarização e invisibilidade foram destacados como contribuintes significativos para o sofrimento psíquico. A literatura aponta ainda a escassez de ações preventivas e o baixo investimento em políticas de cuidado nos ambientes de trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que a promoção da saúde mental no trabalho demanda uma abordagem transdisciplinar, que envolva tanto práticas de gestão humanizadas quanto a inserção estratégica de profissionais da saúde, como o psicólogo organizacional.

Palavras-chave: saúde mental; psicologia organizacional; trabalho.

Referências:

- ALBERTO, L. C. F. R. **O papel do psicólogo nas organizações**. São Paulo, UNIP, 2003. 46 p. (Coleção Cadernos de Estudos e Pesquisas – UNIP: série didática, n. 2-002/03)
- CODO, W. Saúde mental e trabalho: uma urgência prática. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 8, n. 2, p. 20–24, 1988.
- GUIMARÃES, L. A. M. **Saúde mental e trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo, v. 3, 2004.
- LHUIILLIER, D. **Saúde mental e trabalho**: aproximações e perspectivas na Psicologia Social. *Psicologia & Sociedade*, Belo Horizonte, v. 25, p. 15-24, 2013.
- SILVA, D. C. da; LIMA, D. G. de. **Saúde mental e trabalho**: reflexões sobre o adoecimento psíquico em tempos atuais. *Revista Ação Ergonômica*, v. 17(1), 2023.
- MINAYO, M. C. DE



UMA PROPOSTA: PLANTÃO PSICOLÓGICO NA ERA DIGITAL COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A COMPREENSÃO DO SOFRIMENTO EXISTENCIAL

André Luis C. Lima andresteam1233@hotmail.com

Lucas André da Silva lucas019255@outlook.com

Sônia M. M. de Oliveira Nukui, sonia.nukui@docente.unip.br

Introdução: A tecnologia desempenha papel primordial na vida humana, contudo, o envolvimento excessivo com os dispositivos móveis e redes sociais, pode trazer prejuízos para a saúde mental. Compreende-se que o plantão psicológico se constitui enquanto uma estratégia para lidar com o vício da dopamina instantânea e da hiperestimulação digital. Desse modo, oferece-se um espaço para trabalhar com os impactos negativos que esse tipo de consumo traz tanto a nível individual quanto a nível social. **Objetivo:** Por meio dos atendimentos oferecidos na prática do plantão psicológico, objetiva-se oferecer um espaço para a compreensão acerca de alguns fenômenos digitais que se constituem enquanto fontes de sofrimento existencial. **Métodos:** Método clínico fenomenológico-existencial com base em atendimentos dentro da proposta do Plantão Psicológico. **Resultados:** Compreende-se que o avanço e a sofisticação das tecnologias digitais têm gerado sofrimentos existenciais e desalojamentos; a intoxicação de informações tem caráter adoeecedor por diminuir a absorção de estímulos e demandas da vida cotidiana fora das telas. Busca-se interrogar o local da psicologia frente a era digital, especialmente da prática do plantão psicológico, que pode oferecer um espaço de ressignificações, conscientização e desvelamento ou construção de sentidos emergentes ao uso excessivo das tecnologias. **Conclusão:** O plantão psicológico oferecido no Centro de Psicologia Aplicada (UNIP – Sorocaba) se coloca como prática fundamental para o encontro ao sofrimento ocasionado pelo uso excessivo de tecnologias, pois acredita-se que poderá contribuir para a compreensão e ressignificação.

Palavras-chave: plantão; tecnologia; fenomenologia-existencial.

Referências:

PEREIRA, M. R. *et al.* O fenômeno “Brain Rot”: implicações na saúde mental e os desafios para a psiquiatria. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 18, n. 1, 2025.; MORATO, H. T. P. Plantão Psicológico em uma compreensão fenomenológica existencial. Em: MELO, F. F. S.; SANTOS, G. A. O. Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba: Monole, 2022.; BARRETO, C. L. B. T.; SANTOS, S. E. B. Ação Clínica no viver Cotidiano: um diálogo com a fenomenologia existencial. In: Barreto, C. L. B. (coord.); Francisco, A. L.; Walckoff, S. D. B. (orgs.) *Prática Psicológica em instituição: diversas perspectivas*. 2ª ed. Curitiba: CRV, 2016.



UNIPOD: UM PROJETO SONORO TRANSDISCIPLINAR

Amanda Franco de Souza (estudante) – UNIP – e-mail: a.franco00@outlook.com
Kevelyn K. Pires de Oliveira (estudante) – UNIP – e-mail: kevelynpires01@gmail.com
Mike Teles Gimenes (estudante) – UNIP – e-mail: miketeles60@gmail.com
Pamela Lima dos Santos (estudante) – UNIP – e-mail: limaspamela4@gmail.com
Prof. Dr. Felipe Parra – UNIP – e-mail: parra.profissional@gmail.com
Victor Kauan P. Souza (estudante) – UNIP – e-mail: souzavitor02729@gmail.com

Introdução: Este trabalho relata a produção do UNIPOD, um podcast desenvolvido pela agência experimental Art Lume, do curso de Publicidade e Propaganda da UNIP Sorocaba. O projeto tem como objetivo aplicar conhecimentos teóricos na prática, promovendo debates acadêmicos e relatos estudantis. A ação também busca fomentar a transdisciplinaridade e esclarecer dúvidas sobre os cursos oferecidos pela UNIP Sorocaba. O processo metodológico iniciou-se com reuniões entre os membros da agência sob orientação do Prof. Dr. Felipe Parra. Foram realizados testes técnicos em estúdio, estruturados roteiros de entrevistas e ajustados conforme feedback docente. A primeira temporada contou com professores e alunos de Publicidade e Propaganda como convidados. Além das gravações, estratégias de divulgação foram criadas, incluindo identidade visual e redes sociais. Justifica-se a relevância da iniciativa por integrar conhecimentos teóricos e práticos, permitindo aos alunos o desenvolvimento de habilidades como gravação, edição, roteirização e divulgação digital. O projeto resultou na gravação e edição de cinco episódios, com lançamento oficial em março de 2025. A experiência proporcionou aprendizado técnico e criativo, além de engajamento inicial nas redes sociais. Como próximos passos, pretende-se aprimorar a qualidade dos episódios, expandir a participação de convidados de outros cursos e aumentar o alcance do projeto, promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Publicidade e Propaganda, podcast universitário, transdisciplinaridade.

Referências:

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos:** Os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003. BITTENCOURT, Luiz Marcello de Menezes. **Ficção e realidade** – o rádio como mediador cultural. (Dissertação de Mestrado) São Paulo: ECA/USP, 1999. BRECHT, Bertolt. **Teoria do rádio** (1927-1932). In MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. Teorias do rádio – textos e contextos. Volume 1. Florianópolis: Insular, 2005, pp. 35-45.



A CIRURGIA ROBÓTICA: DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA À BUSCA DA CONSOLIDAÇÃO NO BRASIL

Lucas Felipe Fernandes de Souza – UNIP - lucas.fernandes.souza@gmail.com

Richardson Kennedy Luz – UNIP – richardson.luz@docente.unip.br

Introdução: A abordagem cirúrgica tradicional vem, gradativamente, perdendo espaço para a cirurgia robótica e tem transformado a medicina moderna, superando a abordagem cirúrgica tradicional. Ao oferecer vantagens como menor invasividade, maior precisão e recuperação mais rápida, essa tecnologia tem sido implementada em hospitais ao redor do mundo, incluindo no Brasil, a partir de 2008. A primeira cirurgia robótica no país foi realizada no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, e, desde então, houve um crescimento exponencial no número de procedimentos, com destaque para a redução de custos e maior capacitação profissional. O avanço da conectividade 5G, essencial para a tele cirurgia, permitiu que cirurgias fossem realizadas remotamente, com precisão e segurança. Em 2019, a primeira neurocirurgia remota com suporte do 5G foi um marco na medicina global, mostrando o potencial da tele cirurgia para democratizar o acesso a cuidados especializados. A chegada da cirurgia robótica em Sorocaba, no interior de São Paulo, exemplifica a descentralização dessa tecnologia, permitindo a realização de procedimentos de alta complexidade fora dos grandes centros urbanos. Desde 2024, o Hospital Unimed Sorocaba Dr. Miguel Soeiro já realizou mais de 300 cirurgias robóticas, com destaque para especialidades como ginecologia e urologia. Esse avanço não só melhora a qualidade de vida dos pacientes, mas também promove a inovação local e atrai investimentos para a região. A integração de equipes qualificados e infraestrutura adequada tem sido chave para o sucesso dessa tecnologia, que continua a expandir, tornando-se um pilar da medicina moderna.

Palavras-chave: Tele cirurgia; Robótica. Saúde

Referências:

- Duarte, I. G., Santos, M. A., & Ramos, M. F. K. P. (2020). **Panorama da cirurgia robótica no Brasil: avanços, desafios e perspectivas.** *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 47(4), e20202409. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202409>
- Teixeira, R. F., Andrade, P. R., & Lima, L. G. (2022). **Expansão da cirurgia robótica no Brasil: desafios e oportunidades fora dos grandes centros urbanos.** *Revista Brasileira de Cirurgia Robótica*, 11(1), 15–22.
- Vilarinho, L. C. M., Oliveira, P. L., & Bianchi, E. T. (2020). **Capacitação em cirurgia robótica: o papel dos centros de treinamento na formação médica.** *Revista Brasileira de Cirurgia*, 110(2), 213–219.



A ISO 14001 COMO ESTRATÉGIA PARA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL EM SOROCABA

Pietra Kennedy Borges Luz – Unicamp – pietrakluz@gmail.com
Richardson Kennedy Luz – Unip – richardson.luz@docente.unip.br

Introdução: As mudanças climáticas configuram-se como um dos maiores desafios do século XXI, exigindo ações concretas de todos os setores da sociedade. Nesse contexto, destaca-se a ISO 14001, uma norma internacional voltada à gestão ambiental, que oferece diretrizes para minimizar os impactos ambientais causados pelas atividades empresariais. Sorocaba, sendo um polo industrial relevante do estado de São Paulo, apresenta grande potencial para aplicar essa ferramenta com vistas à sustentabilidade regional. Este estudo tem como objetivo analisar o papel da ISO 14001 como ferramenta de mitigação dos impactos ambientais em empresas situadas na cidade de Sorocaba, e como sua aplicação pode contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relacionados às mudanças climáticas. A pesquisa realizou uma análise qualitativa de dados socioeconômicos do município de Sorocaba, bem como uma revisão bibliográfica sobre a norma ISO 14001, os ODS, as mudanças climáticas e seus impactos, e os setores industriais predominantes na região. A investigação focou-se em identificar oportunidades estratégicas de sustentabilidade empresarial através da certificação ambiental. A adoção da ISO 14001 em Sorocaba representa uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento sustentável local. Ao integrar práticas de gestão ambiental, as empresas podem reduzir custos, melhorar sua reputação, atender às regulamentações legais e contribuir para a mitigação das mudanças climáticas. Assim, a certificação ambiental torna-se um diferencial competitivo, além de uma aliada na construção de uma cidade mais resiliente e alinhada à Agenda 2030 da ONU.

Palavras-chave: ISO 14001, Sorocaba, Meio Ambiente.

Referências:

- Bastos, P. R., & Costa, M. J. (2020). ISO 14001: A Implementação da Certificação Ambiental nas Empresas. São Paulo: Editora Saraiva.
- CARPENTIER, C. L.; BRAUN, H. Agenda 2030 for Sustainable Development: A powerful global framework. Journal of the International Council for Small Business, [s.l.], v. 1, no 1, p. 14–23, 2020. ISSN: 2643-7015, DOI: 10.1080/26437015.2020.1714356.
- PARVEZ, A.K. Nexus of Comprehensive Green Innovation, Environmental Management System-14001-2015 and Firm Performance. Cogent Business & Management, Abingdon, v. 6, n. 1 01 2019.



ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA E TRAUMATISMO INTRACRANIANO EM FASE TERMINAL

Bruna Cozer Gomes Couto
Caroline Coutinho Motta
Jamile Hernandez da Silva Machado
Mariana Battaglin Villas Boas

Introdução: O presente estudo de caso descreve o acompanhamento nutricional de um paciente masculino, 82 anos, internado na UTI do Hospital Adib D. Jatene, Sorocaba-SP, diagnosticado com cirrose hepática alcoólica e traumatismo intracraniano. **Objetivo:** Relatar a conduta nutricional frente ao quadro clínico grave com múltiplas comorbidades, destacando as estratégias utilizadas para atenuar a desnutrição e melhorar o conforto do paciente em cuidados paliativos. **Métodos:** Foram realizadas avaliações antropométricas, exames laboratoriais e prescrições dietoterápicas, com acompanhamento durante toda a internação hospitalar. A evolução clínica foi registrada diariamente conforme protocolo hospitalar. Inicialmente foi prescrita dieta oral pastosa hipercalórica e hiperproteica com suplementação de proteína, para otimizar o estado nutricional, sendo posteriormente substituída por dieta enteral normocalórica devido ao risco de broncoaspiração e, baixa aceitabilidade via oral. **Resultados:** O paciente apresentou perda de 35,5% do peso habitual em menos de um mês, evidenciando desnutrição grave. Exames laboratoriais apontaram anemia, plaquetopenia, disfunção renal e desequilíbrios eletrolíticos. A conduta nutricional visou fornecer aporte energético e proteico adequado, com inclusão da dieta enteral normocalórica visto que a dificuldade em se alimentar via oral persistia. Apesar das intervenções nutricionais, houve piora progressiva do estado clínico e o paciente evoluiu a óbito. **Conclusão:** A nutrição mostrou-se essencial para a tentativa de estabilização do quadro clínico, mesmo sem reversão do prognóstico devido ao quadro avançado da patologia. A assistência nutricional em cuidados paliativos tem papel fundamental na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cirrose hepática; Desnutrição grave; Cuidados paliativos.

Referências:

CUPPARI, L. Guia de nutrição: clínica no adulto. Avenida Ceci, 672 – Tamboré Barueri – SP – Brasil: Manole, 2014.
PETEAN-BARROS, IM; MIYAZAKI, MCDOS; FUCUTA, PS. Impacto da desnutrição na qualidade de vida de pacientes com cirrose hepática. **International Journal of Nutrology**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 102–108, 2022.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS

Bruna Cozer Gomes Couto

Ana Laura Aguiar Soares

Juliane Letícia Bueno de Almeida

Sabrina Kimberley do Nascimento Justino

Jackeline Venancio Carlos Rodrigues

Mariana Battaglin Villas Boas

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) busca incentivar práticas alimentares saudáveis com base no diálogo, cultura local e, princípios de sustentabilidade. Para crianças de 6 a 10 anos, a EAN é essencial na formação de hábitos e, escolhas alimentares mais adequadas. Escolas e programas como o escotismo são importantes para promover e incentivar a EAN ^{1,2}. **Objetivo:** Conhecer e ampliar o conhecimento de crianças escoteiras sobre alimentação e escolhas alimentares. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido junto ao Grupo Escoteiro Sorocaba Oeste. Inicialmente, aplicou-se um questionário para conhecer o perfil alimentar das crianças e, a partir disso elaborou-se um plano de ação baseado na especialidade escoteira de Nutrição (distintivos que demonstram conquistas pessoais sobre o tema), incluindo rodas de conversa, jogos e quiz interativo. **Resultados:** A intervenção prática (plano de ação) aconteceu em um único dia, e as crianças participaram ativamente das atividades, demonstrando interesse em temas como grupos alimentares, diferenças entre alimentos *in natura* e aqueles processados ou ultraprocessados e, alternativas sustentáveis e mais saudáveis. Dialogaram sobre a importância da adoção de hábitos alimentares mais conscientes e melhor aproveitamento dos alimentos, apoiando os princípios da sustentabilidade como a preservação do meio ambiente e, a redução do desperdício de alimentos. Ao final aplicou-se um quiz entre os grupos de escoteiros, os quais mostraram boa assimilação dos conteúdos. **Conclusão:** A integração do conteúdo de EAN ao escotismo, reforçou valores como escolhas alimentares, autocuidado e princípios de sustentabilidade, sendo uma importante estratégia para a formação de bons hábitos alimentares na infância.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; alimentação infantil; escolhas alimentares.

Referências:

Almeida AF, Lins YLF, Félix JPTS, Pereira VES, Magalhães CV, Silva DFS. Educação alimentar e nutricional da infância: aplicações de estratégias em incentivo a alimentação saudável. Revista Conexão UEPG, 2021.

Costa, GG; Dias LG, Borguetti CB, Fortes, RC. Efeitos da educação nutricional em pré-escolares: uma revisão da literatura. Com. Ciências Saúde, 2013; 24(2): 155-168.



AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE TUBETES CONTENDO SOLUÇÕES ANESTÉSICAS LOCAIS E EFETIVIDADE DE AGENTES QUÍMICOS NA SUA DESINFECÇÃO

Alessandra Stroka Moreira – alessandra.moreira@docente.unip.br

Juliano Cesar de Melo - juliano.melo3@aluno.unip.br

Ricardo Salgado de Souza - odontosorocaba@unip.br

Vinicius Morais Botelho de Melo – vinicius.mel@aluno.unip.br

Viviane Seixas Fuso - viviane.fuco@docente.unip.br

Introdução: Na prática odontológica é imprescindível a desinfecção de diversas superfícies e objetos empregados que estão expostas a fontes de contaminação.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo verificar se há contaminação nos tubetes odontológicos imediatamente após a retirada de embalagens (blíster e caixa de papel) e após 4 horas de exposição ao ambiente da clínica odontológica da UNIP – Sorocaba, bem como avaliar e comparar a eficácia de quatro soluções desinfetantes na redução da carga microbiana presente nas situações descritas. **Métodos:** Trata-se de estudo experimental quantitativo por meio da análise de dados sobre a desinfecção de tubetes odontológicos contendo solução anestésica local. Após a abertura de cada embalagem, três tubetes de cada grupo serão submetidos à colheita de amostras. As placas serão incubadas e as colônias bacterianas formadas contadas. Será avaliada a necessidade de desinfecção dos tubetes bem como a efetividade de desinfecção através da fricção com gaze estéril embebida em álcool 70%, solução alcoólica de clorexidina 2%, solução aquosa de clorexidina 2% e solução aquosa de iodopolividona 10%, assim como através da imersão dos tubetes nessas soluções. Os mesmos procedimentos serão repetidos após 4 horas de exposição na clínica. **Resultados:** Espera-se através deste estudo estabelecer se há contaminação na face externa dos tubetes, após a retirada das embalagens e, portanto, a necessidade de desinfecção, classificar o nível de contaminação em decorrência da exposição ao ambiente da clínica, além de classificar a efetividade de quatro soluções desinfetantes. **Conclusão:** Espera-se contribuir para o aprimoramento de critérios sobre a biossegurança no atendimento odontológico.

Palavras-chave: desinfecção; tubetes odontológicos; contaminação.

Referências:

ANDRADE E.D. de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

BLOCK, S.S: **Definition of terms in: Disinfection, sterilization, and preservation**. 5 edition Philadelphia, p19-30, 2001.

DUTRA, Mateus José *et al.* **Eficácia de agentes químicos na desinfecção de tubetes anestésicos odontológicos**. 1. ed. Porto Alegre: Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, 2020. v. 61. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1417638>. Acesso em: 05 mar. 2025.



LIMA, Mayara Bonfadini. **Métodos de Assepsia de tubetes anestésicos utilizados em cirurgia bucal**. Porto Alegre: Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/132232>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MALAMED, S.F. **Manual de Anestesia Local**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2021.

Moriya T, Módena JLP. **Assepsia e antissepsia: técnicas de esterilização**. Medicina (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, Brasil, v. 41, n. 3, p. 265–273, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/272>. Acesso em: 02 mar. 2025.

PAULETTI, J. R. *et al.* **Efetividade de agentes químicos na desinfecção de tubetes anestésicos**. 1. ed. Passo Fundo: RFO, 2017. 54-57 p. v. 22. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-848714>. Acesso em: 04 mar. 2025. RAMACCIATO, J.C: **Avaliação da estabilidade química das soluções anestésicas locais comerciais e das propriedades físicas dos tubetes sob diferentes condições de armazenamento**. Piracicaba-SP 2003. UNICAMP.

SILVA, G. H.R et al. Methylparaben concentration in commercial Brazilian local anesthetics solutions. **J Appl Oral Sci.**;20(4):444-8, 2012.

SOUZA, Fabio Barbosa *et al.* **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. 1. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021.



BIOGRAFIA ESPORTIVA DE HANNELORE CRISTIANE POETZSCHER: A CONTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS PARA O APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Danielle Igne Dantas - danielleferreiraigne@gmail.com

Diogo Poetzscher A Fueyo - diogofueyo@gmail.com

Felipe Soligo Barbosa – profdr.felipesbarbosa@gmail.com

Rafaela M Rodrigues Estevam – rafaela.estevam@aluno.unip.br

INTRODUÇÃO: A partir de uma história real pretendemos compreender a importância dos registros para a formação do profissional de Educação Física. Estudos historiográficos e relatos tem uma possibilidade de contribuir efetivamente com a formação do profissional, permitindo interpretações de seus processos e caminhos. **OBJETIVO:** Este estudo pretende analisar a trajetória, a contribuição, o impacto de biografias esportivas e registros biográficos para a formação em Educação Física, tomando como exemplo Hannelore Poetzscher. **METODOLOGIA:** A pesquisa é documental com base nos jornais, recortes e relatos feitos que serviram de elementos para o registro não somente da carreira enquanto atleta, mas também, de sua relevante contribuição para a Educação Física. **DISCUSSÃO:** Nascida no Rio de Janeiro no dia 17 de maio de 1936, ainda nos tempos de escola, Hannelore, chamava atenção por sua habilidade esportiva, ganhando o apelido carinhoso de “ligeirinha”. Participou de jogos, torneios e campeonatos escolares, sempre se destacando pela velocidade. Seu talento visível a levou ao Fluminense Footboall Clube, no Rio de Janeiro, onde iniciou sua trajetória no atletismo. Destacou-se nas provas de 100, 200 metros rasos e nos revezamentos. Conquistou o título de Campeã Sul-Americana Universitária. Representou o Brasil em Jogos Pan-Americanos e Sul-Americanos. Foi treinada pela campeã brasileira Maria Lenk, com quem desenvolveu uma amizade duradoura. Graduiu-se em Educação Física pela Universidade Gama Filho (RJ). **CONCLUSÃO:** Estudos historiográficos podem contribuir na perspectiva do futuro se assim o registro dos fatos e feitos de atletas e figuras importantes fossem organizados de maneira sistemática e regular.

Palavras-chave: Educação Física, Registro; Tecnologia.

Referências:

MELO, Victor Andrade de. **História da História da Educação Física no Brasil**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Santa Maria, v. 16, n.2, p.134-138, jan./1995.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de; FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de (Orgs.). **Fundamentos Pedagógicos da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.



CANABIDIOL: POTENCIAL TERAPÊUTICO EM CÂNCER DE MAMA

Alessandra Stroka Moreira – alessandra.moreira@docente.unip.br

Cesar Leonardo de Souza – clsmetal@gmail.com

Viviane Seixas Fuso - viviane.fuco@docente.unip.br

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres, sendo caracterizado pelo crescimento celular desordenado com potencial metastático. O presente trabalho tem como foco o estudo do canabidiol (CBD), um composto extraído da planta *Cannabis sativa*, e seu potencial terapêutico no tratamento do câncer de mama, considerando também os aspectos legais vigentes no país para prescrição e comercialização de produtos medicinais derivados da *Cannabis*. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi mostrar aspectos terapêuticos do canabidiol e seus potenciais benefícios no tratamento de câncer de mama, bem como discutir a importância do desenvolvimento de políticas públicas para regulamentação e implementação do uso terapêutico do canabidiol. **Métodos:** Este trabalho foi realizado através de uma análise descritiva desenvolvida por uma revisão bibliográfica sobre canabidiol de acordo com pesquisas nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), buscando-se os descritores câncer de mama e canabidiol (canabidiol and breast cancer). **Resultados:** Os resultados apontam que o CBD apresenta relevante atividade antitumoral, com inibição do crescimento e da invasividade das células cancerígenas, além de melhorar sintomas decorrentes dos tratamentos convencionais como quimioterapia e radioterapia. Apesar dos avanços, ainda há necessidade de mais estudos clínicos em humanos. **Conclusão:** Conclui-se que o canabidiol demonstra grande potencial como agente terapêutico complementar no câncer de mama, podendo contribuir para tratamentos eficazes, desde que a implementação de políticas públicas de saúde consolide a utilização legal, segura e eficaz do canabidiol no tratamento oncológico no Brasil.

Palavras-chave: câncer; tratamento; canabidiol

Referências:

Das, S et al., Cannabinoid Signaling in Cancer. *Advances in Cannabinoid Physiology and Pathology*, p. 51-61, 2019.

Fleege NMG et.al., Characterizing Cannabidiol Use in a Breast Cancer Population. *Clin Breast Cancer*. 1526-8209, 2025.

INCA - Instituto Nacional de Câncer. Conceito e Magnitude do câncer de mama; 2021.

Marzo, V di. New approaches and challenges to targeting the endocannabinoid system. *Nature Reviews Drug Discovery*, v. 17, n. 9, p. 623-639, 2018.

Santos, IC dos et al., Esperança como estratégia de enfrentamento de pacientes com câncer submetidos à quimioterapia: Revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 6, p. 17515-17532; 2020.



COMPOSIÇÃO DOS DENTIFRÍCIOS: SUA EFICÁCIA NO CONTROLE DAS DOENÇAS CÁRIE E GENGIVAL E SEUS EFEITOS COLATERAIS

Fábio Monteiro UNIP – Sorocaba– fabio.monteiro@docente.unip.br

Juliana Bellini UNIP – Sorocaba– juliana.silva2@docente.unip.br

Maria Eduarda De Almeida Alonso UNIP – Sorocaba– maria.alonso@aluno.unip.br

Mariana Rodrigues Lima Conceição UNIP – Sorocaba– mariana.conceicao7@aluno.unip.br

Oswaldo Biondi Filho UNIP – Sorocaba– oswaldo.filho1@docente.unip.br

Patrícia Bertolini UNIP – Sorocaba– patricia.bertolini@docente.unip.br

Patrícia Moriguchi UNIP – Sorocaba– patricia.moriguchi@docente.unip.br

Ricardo Salgado De Souza UNIP – Sorocaba– ricardo.salgado.souza@gmail.com

Introdução: Uso dos dentifrícios durante higiene bucal facilita remoção do biofilme bacteriano pelo detergente em sua composição, limpa e poli superfície dental. **Objetivo:** Este trabalho revisou a literatura para caracterizar composição dos dentifrícios e sua eficácia no controle das doenças cárie e gengival e seus efeitos colaterais. **Métodos:** Para revisão de literatura associou-se termos fluoreto estanhoso, gengivite, dentifrício, e efeitos colaterais, ou associação fluoreto e cárie. Foram consultadas bases de dados PUBMED e BVS, obteve-se 15 trabalhos abrangendo revisões de literatura, estudos *in vitro* e estudos clínicos. Foram selecionados 4 artigos que atendiam os objetivos deste trabalho no período de 2020 a 2024. **Resultados:** Produção de dentifrícios envolve pesquisas associando área da saúde, química, engenharia e tecnologia pela incorporação de agentes terapêuticos em sua composição, resultando num produto que previne e trata doenças bucais. Composição básica dos dentifrícios abrange presença de abrasivo, umectante, detergente, corantes, flavorizante, água, conservantes, aglutinadores, e agentes terapêuticos. Reduziu-se prevalência da cárie pela incorporação do flúor nos dentifrícios. Porém, dentifrícios com abrasivo carbonato de cálcio e monofluorfosfato não possuem estabilidade química durante seu período de validade, reagindo entre si, não deixando flúor livre para exercer sua função. Fluoreto estanhoso incorporado como ingrediente terapêutico auxilia eliminando gengivite num período de 2 semanas pela redução do biofilme bacteriano, mas, efeitos colaterais relacionados à reação alérgica, ardência e estomatite foram associados com fluoreto estanhoso. **Conclusão:** Odontólogos devem conhecer características dos dentifrícios para orientar pacientes. Reações adversas devem ser relatadas para desenvolvimento de dentifrícios com menor potencial irritativo, ou, alergênico.

Palavras-chave: dentifrícios; fluoretos de estanho; gengivite.

Referências:

Acherkouk A, Patel N, Butler A, Amini P. A randomised clinical study investigating efficacy of a stannous fluoride toothpaste in improving gingival health after 3 weeks' use. BMC Oral Health (2021) 21:441



Castro MEO, Zeola LF, Oliveira MLM. Reações de contato causadas por dentifrícios - Relato de casos e revisão da literatura. Research, Society and Development, 2022; 11(10): e315111032912.

Souza IBC, Miranda LFB, Cury JA, Machado CV. Concentração do fluoreto em dentifrícios distribuídos pelo serviço público em Salvador, Bahia. RFO UPF, 2020; 25(3): 354-361.

Vinant M, Godeau AS, Plantier F, Quilhot P, Bertolus C, Bernardeschi C. Oral contact stomatitis related to toothpaste use: A report of 15 cases. JEADV Clin Pract, 2024; 3: 672–675.



EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO PERCUTÂNEA DO NERVO TIBIAL POSTERIOR NO MANEJO DA BEXIGA NEUROGÊNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelli Maria Menck isa23219@gmail.com

Marcus Vinicius Costa Mantovani mvc1910@gmail.com

Maria Rosa Ramos Simone mariarosa.rasi@gmail.com

Pedro Henrique Martins De Oliveira pedroh_mo@hotmail.com

Introdução: A Bexiga Neurogênica (BN) é uma das principais queixas da Urologia, que acarreta diversos problemas ao paciente, comprometendo principalmente a sua qualidade de vida¹, seja por distúrbios neuromusculares ou por disfunção uretrovesical². Diversas terapêuticas tem sido utilizadas para o manejo da BN, uma forma de manejo que está em ascensão é a Estimulação Percutânea do Nervo Tibial Posterior (PTNS) com ondas de eletrochoque, que vem trazendo resultados promissores para o manejo da BN, principalmente em casos refratários¹. **Objetivo:** Investigar os efeitos da PTNS no manejo da BN. **Métodos:** Foram buscados artigos nas bases CENTRAL, PubMed, ScienceDirect, LILACS e SciELO pelos termos: ("Percutaneous Tibial Nerve Stimulation") AND ("Neurogenic Urinary Bladder" OR NB OR "Neurogenic Bladder"). Incluindo artigos publicados a partir de 2010, em Inglês ou Português, ECRs, Relatos ou Séries de Casos. Foram excluídos estudos em animais, Revisões, artigos que não contemplaram o tema proposto após leitura do Resumo. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios, 6 artigos foram caracterizados pré-elegíveis, após leitura do resumo e exclusão de artigos repetidos, 4 trabalhos foram incluídos^{1,2,2,4}. Esta revisão conta com n=353, tendo o artigo com menor número de participantes 50 e o maior com 120 participantes maiores 18 anos. **Conclusão:** A PTNS se demonstrou eficaz no manejo da BN idiopática^{1,2} ou por lesão neural de origem inflamatória⁴ ou traumática³. A terapêutica foi eficaz principalmente na redução da perda urinária associada à BN^{1,2,3,4} o que pode mostrar benefício no manejo da condição e respectivamente uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Bexiga Neurogênica; Estimulação Percutânea do Nervo Tibial Posterior; Urologia.

¹ Sonmez R, Yildiz N, Alkan H. Efficacy of percutaneous and transcutaneous tibial nerve stimulation in women with idiopathic overactive bladder: A prospective randomised controlled trial. *Annals of Physical and Rehabilitation Medicine*. 2022 Jan;65(1):101486.

² Eftekhari T, Teimoori N, Miri E, Nikfallah A, Naeimi M, Ghajarzadeh M. Posterior tibial nerve stimulation for treating neurologic bladder in women: a randomized clinical trial. *Acta Med Iran*. 2014;52(11):816-21.

² Chen G, Liao L, Li Y. The possible role of percutaneous tibial nerve stimulation using adhesive skin surface electrodes in patients with neurogenic detrusor overactivity secondary to spinal cord injury. *Int Urol Nephrol*. 2015 Mar;47(3):451-5. doi: 10.1007/s11255-015-0911-6. Epub 2015 Jan 22.



Referências:

⁴Zecca C, G. Alessandro Digesu, Robshaw P, Singh AK, Sohler Elneil, Gobbi C. Maintenance Percutaneous Posterior Nerve Stimulation for Refractory Lower Urinary Tract Symptoms in Patients with Multiple Sclerosis: An Open Label, Multicenter, Prospective Study. 2014 Mar 1;191(3):697–702.



EXERCÍCIOS CORPORAIS E AS DCNTS EM IDOSOS: UMA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO MINIMAMENTE MEDICAMENTOSA.

FELIPE SOLIGO BARBOSA – profdr.felipesbarbosa@gmail.com
JOSÉ ANTONIO STRUMENDO BARBOSA – barbosajs@uol.com.br
PAULO SOUSA - paulosousa.pls@gmail.com

INTRODUÇÃO: Estudos apontam que a expectativa de vida entre 1940 e 2023 no Brasil aumentou em 30 anos, em função dos avanços tecnológicos ocorridos na farmácia, na nutrição e na medicina. Com o avanço das fases da vida há o surgimento de doenças decorrentes dos hábitos e estilo de vida que levamos, essas doenças são as Doenças Crônicas Não Transmissíveis-DCNTs, que tem relação com fatores genéticos, e o estilo de vida ligados ao sedentarismo. Pretendemos demonstrar que os exercícios corporais podem trazer benefícios para os idosos em relação ao tratamento das DCNTs, inerentes à essa faixa etária. **OBJETIVO:** Este estudo pretende demonstrar que a mudança de hábitos saudáveis através da prática de exercícios corporais pode ser um coadjuvante no tratamento das DCNTs diminuindo a ingestão de medicamentos. **METODOLOGIA:** Baseada em pesquisas bibliográficas realizadas em artigos científicos e obras literárias feitas pelo Google Scholar, SciELO e Bireme a partir das palavras chaves: “exercícios corporais”; “tratamento medicamentoso”; “idoso”. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Antigamente, era um paradigma prescrever repouso para os idosos, hoje temos uma visão contrária, salvo algumas exceções. A prática de exercícios corporais é indicada e até mesmo prescrita por médicos na forma de tratamento não medicamentoso e é estimulada pelas diversas áreas da saúde, especialmente a Educação Física. Pesquisas comprovam que o exercício corporal contribui de maneira significativa no controle dos índices glicêmicos e nos fatores de HPA, oportunizando ao sujeito que faça uso de doses menores ou com intervalos maiores de medicamentos e fármacos diretamente ligados às DCNTs.

Palavras-chave: Idoso; Exercícios Corporais; DCNTs.

Referências:

IBGE. Expectativa de vida ao nascer – Brasil – 1940/2023
<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41984em-2023-expectativa-de-vida-chega-aos-76-4-anos-e-supera-patamar-prepandemiadtext=Expectativa-de-vida-aumentou%20em-mulheres-20de-2079-2C72anos>>. Acesso em: mar/25.
GONÇALVES, et all. Programa física de equilíbrio: variáveis associadas às quedas em idosos. *Journal Physical Education* v.28, e2808, 2017.
<https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v28i1.2808>.
Acessado em: mar/25.



FERREIRA, et all. Fatores associados ao equilíbrio postural de idosos longevos. *Fisioter Mov.* 2019;32:e003240. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5918.032.AO40> Acesso em: mar/25

FORMAÇÃO DAS MULTIDÕES DIGITAIS, MECANISMOS DE MANIPULAÇÃO, IMPACTOS PSICOSSOCIAIS

Daniella Pires abdalla e-mail: daniella.abdala1@gmail.com

Gabriel de Camargo Segal e-mail: gabriel.sega@aluno.unip.br

Joseane Saraiva Moreira Lozano e-mail: joseane.lozano@hotmail.com

Leonardo David de Castro e-mail: Ldcrep@hotmail.com

Maria Marlene Fonseca dos Santos e-mail: marlenefons414@gmail.com

Sônia Nukui e-mail: sonia.nukui@docente.unip.br

Introdução: Na disciplina Psicologia Social apresentamos um trabalho sobre o documentário "O Dilema das Redes" que expõe como os algoritmos exploram vulnerabilidades humanas visando engajamento e lucro. Evidenciou-se que a coleta de dados e a IA transformam a tecnologia em ferramenta de controle social e emocional. Para fundamentar as ideias expostas no documentário recorreremos às contribuições de Le Bon em "Psicologia das Multidões" que revela um impacto preocupante na sociedade contemporânea. Ele descreve multidões como entidades psicológicas impulsivas e sugestionáveis, movidas pelo discurso da massa, tornando-se acrítica e intolerante. As redes sociais, criam "multidões digitais". A busca por validação online leva à conformidade com opiniões dominantes, mesmo infundadas. **Objetivos:** Objetiva-se proporcionar um espaço reflexivo para a compreensão de como os algoritmos exploram vulnerabilidades humanas visando engajamento e lucro. **Métodos:** Análise da obra "Psicologia das Multidões" de Gustave Le Bon correlacionando com o Estudo do documentário "O Dilema das Redes" e suas implicações. **Resultados:** Evidenciou-se que a evolução da tecnologia de ferramenta de conexão contribui para a modelagem de comportamentos prejudiciais. A educação midiática e algoritmos transparentes são necessários para mitigar riscos e garantir o uso da tecnologia para o bem comum. A conscientização sobre manipulação é fundamental para a autonomia individual, pois o uso excessivo de conectividade tem aumentado o número de transtornos relacionados à saúde mental, como, por exemplo, a nomofobia que está ligada ao medo de perder algo ou a necessidade constante de se atualizar nas redes sociais para saber o que as pessoas estão fazendo.

O FOLO (Fear of Living Offline), por sua vez, reflete a dificuldade de se desconectar, devido ao receio de perder algo que está acontecendo na internet

Palavras-chave: Multidões, Lebon, Psicologia Social

Referências:

Le Bon, G. (1895). Psicologia das Multidões. "O Dilema das Redes" (Documentário)



GESTÃO DE RESÍDUOS E IMPRESSÕES RESPEITO DOS RAIOS X: CONHECIMENTO DAS NORMAS PARA DESCARTE DE APARELHOS ODONTOLÓGICOS E OS RECEIOS NA UTILIZAÇÃO DESSA RADIAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS ODONTÓLOGOS DE SOROCABA/SP E REGIÃO

FELIPE VAROLI UNIP, Sorocaba/SP, felipe.varoli@docente.unip.br
GLAUCIO MENONI HONORATO UNESP, Sorocaba/SP, glaucio.honorato@unesp.br
GREGORIO ASSIS UNIP, Sorocaba/SP, gregorio.assis@aluno.unip.br
KELLY CRISTINA ROMÃO CARDOSO UNESP, Sorocaba/SP, k.cardoso@unesp.br
ROBERTA MORAES PERONI UNESP, Sorocaba/SP, roberta.peroni@unesp.br
RICARDO SALGADO DE SOUZA UNIP, Sorocaba/SP, odontosorocaba@unip.br

Introdução: O acidente com Césio-137 em Goiânia/GO em 1987, maior acidente radiológico do Brasil e um dos maiores fora de usinas nucleares, causou inúmeras mortes, exposição e contaminação radioativa, grandes estragos e problemas sociais para a cidade. E recentemente, em junho/2024, material radioativo foi furtado em São Paulo/SP, gerando alertas porque, apesar de classificado como de baixo risco, a CNEN encontrou apenas as blindagens e nada do material. Ocorrências assim despertam várias preocupações e a questão: “Os aparelhos de Raios X odontológicos ocasionariam esses problemas quando utilizados conforme a resolução RDC nº 255 da ANVISA ou descartados conforme a Lei Federal nº 12.305/2010 e as normas NBR 10.004/2004 e NBR 12.235/1992?”. **Objetivo:** Considerando essas ocorrências, a questão e as práticas para descarte desses aparelhos, este trabalho pretende colher e mensurar o nível de conhecimento de profissionais da Odontologia de Sorocaba/SP e região quanto ao descarte de aparelhos de Raios X odontológicos e quais são os principais receios desses profissionais que dificultam o trabalho com essa radiação e/ou manipulação dos aparelhos. **Métodos:** Realizar uma revisão bibliográfica e documental para contextualizar o tema, assim como, uma pesquisa de campo (questionário a ser aprovado pela Comissão de Ética da UNIP) com profissionais odontólogos de Sorocaba/SP e região. **Resultados:** Espera-se apresentar neste trabalho e desses profissionais os receios mais existentes em relação aos Raios X e o nível de conhecimento das práticas de descarte desses aparelhos. **Considerações Finais:** Este trabalho não esgotará o assunto, ao contrário, pretende estimular estudos para novas descobertas e esclarecimentos.

Palavras-chave: Raios X Odontológico; Descarte de Aparelho; Receios dos Odontólogos.

Referências:



AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Resolução - RDC nº 330, de 20 de dezembro de 2019.** Brasil, 2019. Disponível em: <https://cvs.saude.sp.gov.br/zip/U_RS-MS-ANVISA-RDC-330_201219.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

BOCCHINI, B. Cnen localiza cinco blindagens de material radioativo em Itaquera, SP.

Agência **Brasil**, Brasília, 2024. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/eleicoes2020/noticia/2024-07/cnen-localiza-cinco-blindagens-de-material-radioativo-em-itaquerasp>>. Acesso em: 08 abr. 2025.

BUFÁICAL, J. L. F. d. S. **Acidente com o Césio-137: pânico social, a comunicação e o imaginário popular em Goiânia.** 2012. 229 f. Dissertação (Mestrado em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em:

<<https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/2727/1/JOAO%20LUIS%20FELIX%20DE%20SOUSA%20BUFAICAL.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2025.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN. **Norma CNEN NN 8.01: gerência de rejeitos radioativos de baixo e médio níveis de radiação.** Brasil, 2014. Disponível em: <<https://www.gov.br/cnen/pt-br/aceso-rapido/normas/grupo-8/grupo8nrm801.pdf>>.

Acesso em: 15 abr. 2025.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN; CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA NUCLEAR – CDNT. **Segurança Nuclear e**

Radiológica – Serviços – Descarte de aparelhos de Raios-X. Brasil, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/cdnt/pt-br/seguranca-nuclear-e-radiologica/servicos/descarte-deaparelhos-de-raios-x>>. Acesso em: 08 abr. 2025.

KASTER, F. P. d. B.; LUND, R. G.; BALDISSERA, E. d. F. Z. Gerenciamento dos resíduos radiológicos em consultórios odontológicos da cidade de Pelotas (RS, Brasil). **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 48, n. 4, p. 242-250, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3615/36956>>.

Acesso em: 08 abr. 2025.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS; GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS; SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. **A história do acidente radiológico de Goiânia.** Disponível em: <<http://www.cesio137goiania.go.gov.br/o-acidente/>>. Acesso em: 24 out. 2018.

VIEIRA, S. d. A. Césio-137, um drama recontado. **Estudos Avançados**, Campinas, v. 27, n. 77, p. 217-233, 2013. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ea/a/pWxC3bW79km3cRFB83DXX3B/?format=pdf&lang=pt>>.

Acesso em: 08 abr. 2025.



IMPACTO DA ERGONOMIA NA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES NO AMBIENTE OCUPACIONAL

Alexandre Daris De Oliveira - UNIP Sorocaba alexandre.oliveira130@aluno.unip.br

Beatriz De Oliveira Peixoto - UNIP Sorocaba beatriz.peixoto@docente.unip.br

Fabiana Peixoto Giacon Carriel - UNIP Sorocaba fabiana.giacon@docente.unip.br

Juliano Carlos Sanches - UNIP Sorocaba juliano.sanches@aluno.unip.br

Ketilin Modesto Fontes - UNIP Sorocaba ketilin.fontes@aluno.unip.br

Otávio Augusto Soares Machado – UNIP Sorocaba. otavio.machado@docente.unip.br

Paulo Sérgio Nardelli Ferreira - UNIP Sorocaba paulo.ferreira@docente.unip.br

Introdução: A incorporação massiva das mulheres ao mercado de trabalho remunerado representa uma das mudanças mais importantes na nossa sociedade ao longo do século XX, mudando assim o conceito tradicional das desigualdades. Desta forma a aplicabilidade da ergonomia sob aspecto de implantações e/ou adaptações necessárias em *layouts*, remanejamentos de função, principalmente quando há mulheres em período gestacional se faz ainda mais considerável para que estas não apresentem agravos à sua saúde e a do bebê. **Objetivo:** Inspeccionar o impacto da ergonomia na qualidade de vida (QV) de gestantes no âmbito ocupacional. **Métodos:** Revisão da literatura em diferentes plataformas, descritores em português e inglês, utilizou-se 11 referências bibliográficas. **Resultados:** Sabe-se que durante a gestação várias alterações corporais podem gerar desconfortos e limitações funcionais desencadeando, às vezes, condições temporariamente incapacitantes. A indicação de um afastamento médico para prevenir agravos durante a gravidez é muito adotada. Estudos evidenciam que as mulheres que trabalham até a 36ª semana de gestação são as quais exercem sua função em ambientes com menores riscos ou com condições mais favoráveis, advindas da existência de uma equipe multidisciplinar que se preocupa em propiciar QV no trabalho, através de programas de prevenção a doenças ocupacionais, sendo a ergonomia uma das ferramentas utilizadas. **Conclusão:** Não há dúvidas que as adequações ergonômicas voltadas aos colaboradores são importantes e de impacto positivo, principalmente quando nos referimos às gestantes que buscam continuar trabalhando mesmo com as alterações morfofisiológicas decorrentes do período gestacional, e isto faz com que haja um reflexo na respectiva QV.

Palavras-chaves: Ergonomia; Gestantes; Ambiente Ocupacional.

Referências:

GUERREIRO, EM; RODRIGUES, DP; QUEIROZ, ABA; FERREIRA, MA. **Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas.** Rev Bras Enferm 67 (1). 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/7bKW7J9QxhcQzPFF9ntTfBg/> Acesso: 10/04/2025.

MANN, L; KLEINPAUL, JF; MOTA, CB; SANTOS, SG. **Alterações biomecânicas durante o período gestacional: uma revisão.** Motriz: rev. educ. fis. 16 (3). 2010.

Disponível

em:



<https://www.scielo.br/j/motriz/a/V4DbJt6QcVqjRmVzZVkyLNy/abstract/?lang=pt>

Acesso: 14/04/2025.

SILVEIRA, RC; TORRE, ML; GUGLIELMONE, I. **Development and administration of a postural and ergonomic assessment tool: a pilo study.** Fisioter. Mov. 28 (3). 2015.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/sjMD4FWg7fMbgRHCDVZVxJH/> Acesso: 16/04/2025.



INFLUÊNCIA DOS ALGORITMOS DE RECOMENDAÇÃO NO COMPORTAMENTO COMPULSIVO

Alexandra De Almeida Hübner alexandra.hubner@docente.unip.br

Júlia Moroni, Júlia.morone@aluno.unip.br

Klayton De Jesus OLIVEIRA Klayton.oliveira1@aluno.unip.br,

Introdução: Algoritmos de recomendação são essenciais nas plataformas digitais, personalizando o conteúdo com base no comportamento do usuário e influenciando diretamente suas decisões e emoções. Essa dinâmica reforça padrões de uso compulsivo e afeta a saúde mental. **Objetivo:** Analisar, de forma crítica e aprofundada, estudos sobre o impacto dos algoritmos de recomendação no comportamento compulsivo dos usuários e seus efeitos psicológicos, propondo estratégias para reduzir a influência negativa das plataformas digitais. **Métodos:** Foram analisados artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed, SciELO e JAMA Network, com apoio de ferramentas de inteligência artificial. O estudo focou na operacionalização dos algoritmos, como a filtragem colaborativa, os efeitos psicológicos do uso intensivo (ansiedade, insônia, FoMO, déficit de atenção) e nas estratégias de redes como TikTok e Amazon para capturar comportamentos compulsivos. **Resultados:** Observou-se que a hiperpersonalização algorítmica está associada ao aumento de sintomas de ansiedade, impulsividade e distúrbios do sono. Pesquisas sobre o comportamento digital por faixa etária evidenciam que 72% dos adolescentes checam redes sociais imediatamente ao acordar, enquanto 61% dos adultos jovens relatam estresse relacionado ao Instagram e LinkedIn. A exposição prolongada a conteúdos direcionados reduz a autonomia do usuário e favorece comportamentos repetitivos. Estratégias como autoplay, notificações e ofertas dinâmicas elevam o tempo de uso e induzem a decisões impulsivas, como compras e automedicação. **Conclusão:** Os algoritmos favorecem ciclos de retroalimentação baseados em recompensas digitais, contribuindo para a consolidação de comportamentos compulsivos. Mitigar esses efeitos requer maior regulação, transparência, políticas públicas e educação digital para o uso consciente.

Palavras-chave: Algoritmos de recomendação; Comportamentos compulsivos; Saúde digital.

Referências:

BEERES, D.P. et al. Digital multitasking: Effects on attention and memory. *Cognitive Psychology Review*, v.6, n.4, p.77–88, 2021. FLAYELLE, M. et al. Compulsive YouTube viewing: Conceptualization, assessment, and impact on daily functioning. *Computers in Human Behavior*, v.100, p.256–263. KARHAWI, I.; PRAZERES, M. Exaustão algorítmica: Influenciadores digitais, trabalho de plataforma e saúde mental. *RECIIS*, v.16, n.4, p.800–819, 2022. MORAES, C.F. Sistemas de recomendação e comportamento digital: Uma análise crítica. *Revista de Psicologia e Tecnologia*, v.5, n.1, p.23–39, 2024.



ISOLAMENTO DE MICRORGANISMO PRODUTOR DE PIGMENTO EM *TIBOUCHINA GRANULOSA* E POTENCIAL CULTIVO EM RESÍDUO AGROINDUSTRIAL

Karoline de Lima Silva – UNIP Sorocaba – karol12malik@gmail.com

Monique Pitelli Correia – UNIP Sorocaba – moniquepitellcorreia@gmail.com

Juliana Cristina Ramos de Oliveira – UNIP Sorocaba/UFSCar Sorocaba
julianac_amos@yahoo.com.br

Introdução: A geração de resíduos agroindustriais representa um risco ao meio ambiente e sua efetiva gestão pode mitigar diversos problemas ambientais. Uma das ações adequadas à essa gestão é o seu uso como matéria-prima em processos biotecnológicos. Dentre esses processos, a produção de pigmentos microbianos é uma alternativa sustentável. **Objetivo:** Isolamento de microrganismos produtores de pigmentos e a busca por potenciais resíduos agroindustriais que possam ser empregados no cultivo de microrganismos. **Métodos:** Amostras da superfície do tronco de *Tibouchina granulosa* foram coletadas com um *swab* e transferidas para ágar nutriente, com incubação por 48 horas à 32,5 °C. Uma colônia amarela foi selecionada para o teste. O microrganismo isolado foi cultivado em: caldo nutriente (meio sintético), caldo de farinha de casca de banana e caldo de farinha de casca de maracujá, por 48 horas à 32,5 °C. Após o cultivo, a biomassa foi quantificada. **Resultados:** A maior quantidade de biomassa foi obtida no cultivo em caldo nutriente, sendo 0,42 g/L. O meio composto de casca de banana e casca de maracujá apresentaram biomassa de 0,22 g/L e 0,25 g/L, respectivamente. **Conclusão:** Ações que compreendam as práticas de gestão responsável dos resíduos agroindustriais podem ser vinculadas à destinação eficiente desses substratos. Neste trabalho, apesar do meio de cultura sintético apresentar melhor produção de biomassa, o caldo de casca de banana e o caldo de casca de maracujá possibilitaram o crescimento do microrganismo. Isso evidencia seu potencial de uso em processos biotecnológicos e norteia seu adequado gerenciamento.

Palavras-chave: Gestão de resíduos; Substrato agroindustrial; Biotecnologia.

Referências:

- DI SALVO, E. et al. Natural Pigments Production and Their Application in Food, Health and Other Industries. **Nutrients**, v. 15, n. 8, p. 1923, 16 abr. 2023.
- LÓPEZ, G.-D. et al. Bacterial Carotenoids: Extraction, Characterization, and Applications. **Critical Reviews in Analytical Chemistry**, v. 53, n. 6, p. 1239–1262, 18 ago. 2023.
- MACHADO, W. R. C. et al. Optimization of agro-industrial coproducts (molasses and cassava wastewater) for the simultaneous production of lipids and carotenoids by *Rhodotorula mucilaginosa*. **Biocatalysis and Agricultural Biotechnology**, v. 42, p. 102342, jul. 2022.
- YU, X. et al. Purification, Identification, and Properties of a Novel Carotenoid Produced by *Arthrobacter sp.* QL17 Isolated from Mount Qomolangma. **Antioxidants**, v. 11, n. 8, p. 1493, 29 jul. 2022.



ESTRATÉGIAS ALIMENTARES PARA TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM CRIANÇAS: E-BOOK PARA PAIS E CUIDADORES

Jackeline Rodrigues
Juliana Oliveira dos Santos Silva
Laura Vitória Damazio Casanho
Mariana Battaglin Villas Boas Alvaro
Sandra Regina Bicudo da Silva.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) compromete o desenvolvimento neuropsicomotor e interfere na alimentação, principalmente por questões sensoriais. A seletividade alimentar é recorrente em crianças com TEA, dificultando o consumo adequado de nutrientes e podendo causar prejuízos à saúde. **Objetivo:** Analisar o comportamento alimentar de crianças com TEA, identificar dificuldades enfrentadas pelos pais e cuidadores, e desenvolver um e-book com estratégias alimentares e educativas para aplicação em uma instituição filantrópica. **Métodos:** Estudo descritivo, de natureza básica, com abordagem qualitativa, realizado com 25 crianças com TEA entre 4 e 12 anos. A coleta de dados ocorreu via questionário estruturado aplicado aos pais/responsáveis, contendo questões sobre alimentação, seletividade e interação da criança com alimentos. Posteriormente, foi elaborado um e-book com orientações práticas para os responsáveis. **Resultados:** A pesquisa apontou elevada seletividade alimentar nas crianças, com recusa de alimentos em decorrência da cor, textura ou sabor, além da preferência por ultraprocessados. Os pais relataram dificuldades para lidar com a compulsão alimentar, recusa de talheres e, rejeição de novos alimentos por parte dos filhos com TEA. A aplicação do e-book com estratégias alimentares tem o intuito de auxiliar os cuidadores em relação à introdução de alimentos e criação de ambientes tranquilos nas refeições, propiciando um consumo mais adequado de nutrientes. **Conclusão:** A seletividade alimentar em crianças com TEA pode ser amenizada com estratégias educativas simples, apoio familiar e orientação profissional, promovendo melhorias na qualidade de vida e alimentação da criança.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Seletividade Alimentar; Educação Alimentar e Nutricional; Comportamento Infantil; Estratégias Alimentares; E-book.

Referências:

- Evangelho VGO et al. Autismo no Brasil: uma revisão em neurogenética. Rev. Neurociências, 2021.
- Côrtes MSM, Albuquerque AR. Diagnóstico do TEA: de Kanner ao DSM-V. Revista JRG, 2020.
- Holanda REN et al. Consumo alimentar em crianças com TEA. Recima 21, 2023.
- Oliveira LP, Souza APR. Integração sensorial no TEA com seletividade alimentar. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 2022.

Paula FM et al. Transtorno do Espectro do Autismo: impacto no comportamento alimentar. Braz. J. Hea. Rev. 2020.

PROJETO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL – NUTRICALC - SOFTWARE

Dayane Karoline Silva de Castro - dayanekaroline.s.castro@gmail.com

Danielly Priscila Silva de Castro - daniellypriscila.s.castro@gmail.com

Emanuely Maria de Meira Rocha - emanuelymariavest23@gmail.com

Sabrina Maria fogaça dos Santos - Sabrinamariasantos35@gmail.com

Sofia Helena Honorato Ramos Borodiak - honora4sofia@gmail.com

Introdução: A avaliação nutricional é uma ferramenta essencial no campo da nutrição, permitindo identificar o estado nutricional de indivíduos e populações, além de possibilitar diagnósticos precoces e intervenções eficazes. Com o avanço da tecnologia, métodos digitais têm sido incorporados à prática nutricional, otimizando tempo, aumentando a precisão das análises e promovendo abordagens mais personalizadas.

Objetivo: Diante disso, este projeto teve como objetivo desenvolver e implementar um software de avaliação antropométrica, visando padronizar e otimizar a coleta, análise e interpretação de dados nutricionais. **Métodos:** A metodologia foi estruturada em três etapas principais: pesquisa de fórmulas, desenvolvimento do software e aplicação prática da avaliação nutricional com uso da ferramenta digital. O sistema foi programado com base em protocolos reconhecidos, como o índice de massa corporal (IMC) e a fórmula das 7 dobras de Jackson Pollock, para estimar a densidade corporal. A interface foi projetada para ser intuitiva e prática, voltada a estudantes e profissionais da saúde.

Resultados: Os resultados esperados incluem maior agilidade no atendimento nutricional, redução de erros operacionais e melhoria na qualidade das análises, promovendo tomadas de decisão mais seguras e eficazes. **Conclusão:** Conclui-se que a proposta do software demonstra potencial para transformar a prática da avaliação nutricional ao aliar tecnologia, usabilidade e precisão. Espera-se que sua aplicação contribua significativamente para a qualificação dos atendimentos em saúde e nutrição, além de facilitar a rotina de profissionais e estudantes na área.

Palavras-Chave: Avaliação Nutricional, Software, antropometria

Referências:

DUARTE, Antonio Claudio Goulart. Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007. 607 p.

SAMPAIO, K. A. C.; SILVA, M. M. A. Avaliação nutricional: conceitos e importância para a formação do nutricionista. In: SAMPAIO, K. A. C. (Org.) Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 21-36. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/ddxwv/pdf/sampaio-9788523218744.pdf>

SOARES, MM de M.; ARAÚJO, A. de A.; BARBOSA, MS da S.; BEZERRA, GK de A.; OLIVEIRA, JS; CUNHA, FT; MEDEIROS, Ângela; OLIVEIRA, DC de. Aplicabilidade de novos softwares



para uso em avaliação nutricional. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 6, pág. Disponível

em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28835>

O IMPACTO DO MARKETING ESPORTIVO NOS CLUBES E ATLETAS BRASILEIROS

Otávio Augusto Duarte Machado – otaviomachado367@gmail.com

Felipe Soligo Barbosa – profdr.felipesbarbosa@gmail.com

Introdução: O marketing esportivo é um ramo que une ações e estratégias, para desenvolver atividades, produtos e movimentos no meio do esporte, visando conquistar objetivos na parte específicas dentro desse ambiente. Sua parte principal é a capacidade de proporcionar emoções, sentimentos, dedicação, a paixão do fã e torcedor pelo seu clube de coração e até mesmo criatividade para trazer novas experiências. O clube ou a instituição pode iniciar uma grande conexão com seu público, despertando vários sentimentos como identificação, orgulho e pertencimento. **Objetivo:** O estudo pretende identificar o marketing esportivo como meio de promoção da carreira de um atleta e de seus clubes e sua importância não somente fora, mas também dentro das quadras, campos, pistas e piscinas. **Metodologia:** foi utilizada a pesquisa bibliográfica e o acervo utilizado foi o sistema de bibliotecas da UNIP, além de sites como, google acadêmico e Plataforma Sucupira, os textos foram selecionados pelas palavras-chave. **Resultados:** Aplicando as metodologias de marketing às instituições esportivas o marketing esportivo foi determinante para as atividades qualificadas em atender desejos e necessidades de consumidores do esporte por meio de processos de troca. A *Sports Value* fez uma pesquisa em 2022 dos clubes brasileiros, vendo as receitas financeiras resultante de práticas de marketing, e a foram cerca de R\$ 1,2 bilhão, reafirmando a potência econômica da indústria do futebol no Brasil. **Considerações finais:** destarte, demonstra-se a relevância de uma ação multidisciplinar na gestão das ações no esporte otimizando seus investimentos e fidelizando seu público.

Palavras-chave: Gestão; Esporte; Marketing.

Referências:

MULLIN, Bernard James; HARDY, Stephen ; SUTTON, William Anthony Sutton. **Sport Marketing. Human Kinetics**; 3ª ed., 2007.

SPORTS VALUE. **Finanças TOP 20 clubes brasileiros em 2023. Diversificação de receitas o grande desafio!** <https://www.sportsvalue.com.br/case-studies/financas-top20-clubes-brasileiros-em-2023-diversificacao-de-receitas-o-grande-desafio/>>. Acessado em mar/2025.



PROJETO DE ADMINISTRAÇÃO EM UAN

Sandra Regina Bicudo da Silva
Larissa Netto Ribeiro
Mariana Battaglin Villas Boas Alvaro
Jackeline Venâncio Carlos Rodrigues

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) desempenham papel essencial na promoção da saúde, segurança alimentar e bem-estar dos indivíduos atendidos, especialmente em instituições escolares. A adoção de ferramentas de gestão, como o fluxograma, contribui para o mapeamento do fluxo de alimentos, pessoas e materiais, favorecendo a organização do processo produtivo e a identificação de pontos críticos. A aplicação do sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), conforme preconizado pela legislação sanitária vigente, fortalece a segurança alimentar e assegura conformidade com as Boas Práticas de Fabricação (BPF). **Objetivo:** Elaborar e implementar um fluxograma na UAN do Colégio Uirapuru, com o intuito de identificar, monitorar e controlar pontos críticos que possam comprometer a qualidade e a segurança das refeições oferecidas. **Métodos:** A metodologia adotada seguiu os princípios do sistema APPCC, conforme as RDCs nº 216/2004, nº 275/2002 e nº 24/2015 da ANVISA. Foram utilizados instrumentos como checklists, fluxogramas, termômetros calibrados e treinamentos em BPF. Participaram oito colaboradores da UAN, atendendo estudantes de 3 a 12 anos. **Resultados:** Identificaram-se falhas estruturais e operacionais, como temperaturas inadequadas, cocção ineficiente, higienização incorreta das mãos e armazenamento inadequado de produtos químicos. Foram definidos seis PCCs com limites críticos, formas de monitoramento, ações corretivas, verificação e registro. **Conclusão:** O fluxograma demonstrou ser uma ferramenta eficaz na reorganização do espaço físico, controle de processos e prevenção de riscos sanitários, promovendo melhorias contínuas na qualidade e segurança dos alimentos servidos na escola.

Palavras-Chave: Segurança Alimentar, APPCC e Unidade de Alimentação e Nutrição

Referências:

- ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; PINTO, A. M. S. *Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer*. 7. ed. São Paulo: Metha, 2019.
- ABRANCHES, M. V.; DELLA LUCIA, C. M. *Introdução ao controle de custos em UAN*. Viçosa: AS Sistemas, 2014.
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- PAYNE-PALACIO, J.; THEIS, M. *Gestão de negócios em alimentação: princípios e práticas*. Barueri: Manole, 2014.
- BRASIL. ANVISA. *Resolução RDC nº 216/2004*. Boas Práticas para Serviços de Alimentação.
- BRASIL. SVS/MS. *Portaria nº 78/2009*. Temperaturas seguras para alimentos. ISO. *ISO 22000:2018*. Sistemas de gestão da segurança de alimentos.
- ISO. *ISO 18593:2018*. Técnicas de amostragem em superfícies.



USO DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOBRE O PH SALIVAR

Ana Carolina De Oliveira UNIP – Sorocaba– ana.oliveira1033@aluno.unip.br

Maria Eduarda Martins De Lima UNIP – Sorocaba– maria.lima648@aluno.unip.br

Oswaldo Biondi Filho UNIP – Sorocaba– oswaldo.filho1@docente.unip.br

Ricardo Salgado De Souza UNIP – Sorocaba– ricardo.salgado.souza@gmail.com

Patrícia Moriguchi UNIP – Sorocaba– patricia.moriguchi@docente.unip.br

Patrícia Bertolini UNIP – Sorocaba– patricia.bertolini@docente.unip.br

Introdução: Homeostase bucal é influenciada pelo pH salivar, fator importante para prevenir cárie. Tecnologia industrial associou enxaguatórios bucais com agentes antimicrobianos, porém, poucos estudos relatam influência sobre pH salivar. Fitas indicadoras de pH identificam acidez ou alcalinidade salivar com indicadores colorimétricos. Sua tecnologia baseia-se na mudança de cor pela reação química entre indicador e íons de hidrogênio salivar, permitindo comparação visual com escala de cor para determinar pH. **Objetivo:** Este estudo caracterizou pH salivar após uso de enxaguatórios bucais comercializados com uso de fitas indicadoras de pH. **Métodos:** Estudo duplo cego cruzado teve participação de 13 voluntários que usaram dentífrico padrão. Enxaguatórios usados foram Periogard, Periogard sem álcool, Listerine, e, água mentolada como placebo. Quantidade e tempo de uso dos produtos respeitaram orientações do fabricante. Um examinador cego avaliou pH salivar durante todo experimento com fitas indicadoras de pH em intervalos pré-definidos: prévio ao bochecho, imediato, 10, 30 e 60 minutos após. **Resultados:** Fitas indicadoras de pH propiciaram forma simples, rápida e econômica de constatar os resultados. Teste ANOVA demonstrou variação significativa no pH após bochecho com mesmo produto nos diferentes intervalos avaliados ($p < 0.05$). Após 60 minutos do bochecho com clorexidina sem álcool, o pH ainda estava abaixo do valor prévio. Teste de Tukey demonstrou aumento do pH significativo com Listerine comparado a água mentolada imediatamente e após 10 minutos. **Conclusão:** Fitas indicadoras de pH permitiram caracterizar que enxaguatórios bucais comercializados testados produziram alterações no pH salivar nos diferentes períodos avaliados, com variações para aumento, ou, diminuição do pH salivar.

Palavras-chave: saliva; clorexidina; óleo essencial.

Referências:

McGrath C, Clarkson J, Glennly AM, Walsh LJ, Hua F. Effectiveness of mouthwashes in managing oral diseases and conditions: do They have a role? International Dental Journal, 2023; 73: S69-S73

Oliveira B, Leite MF Prospecção Tecnológica Sobre Enxaguatório Bucal com Potencial Clareador. Cadernos de Prospecção, 2020; 13(4): 1122-1133

Serratine ACP, Silva MRM. Validação de um método simplificado de avaliação do pH salivar em crianças. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, 2009; 9(2): 217-221



USO DE MODULADORES FREQUENCIAIS E SEUS EFEITOS ADJUNTOS SOBRE OS TECIDOS PERIODONTAIS

Ana Júlia Felix Rodrigues UNIP – Sorocaba– anajuliafelixrodrigues@gmail.com
Maria Janaína Rocha De Sousa UNIP – Sorocaba– maria.sousa797@aluno.unip.br
Ana Laura Fortes Miranda UNIP – Sorocaba– analaorafortesmiranda.2@gmail.com
Oswaldo Biondi Filho UNIP – Sorocaba– oswaldo.filho1@docente.unip.br
Ricardo Salgado De Souza UNIP – Sorocaba– ricardo.salgado.souza@gmail.com
Patrícia Bertolini UNIP – Sorocaba– patricia.bertolini@docente.unip.br
Patrícia Moriguchi UNIP – Sorocaba– patricia.moriguchi@docente.unip.br

Introdução: Tecnologia Quantum Health engloba moduladores frequenciais quânticos aplicados à área de saúde, se enquadrando nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde reconhecidas pelo SUS e OMS, desde 2006, que atuam na epigenética celular. Doenças do periodonto associam-se com respostas inflamatórias e imunológicas do indivíduo em reação à agressão pelo biofilme bacteriano disbiótico específico, sofrendo influência de fatores epigenéticos. **Objetivo:** Este trabalho revisou a literatura para caracterizar possível aplicação da tecnologia dos moduladores frequenciais e seus efeitos adjuntos nos tecidos periodontais. **Métodos:** Consultou-se bases de dados PUBMED e BVS associando-se termos moduladores frequenciais, periodonto, epigenética e tecnologia Quantum health. Cinco artigos atenderam ao objetivo deste trabalho. **Resultados:** Frequenciais quânticos são essências extraídas de plantas e flores, preparados por técnicas quânticas envolvendo diluição, dinamização transferindo informação energética da planta para solvente, água. Capturam moléculas bioquímicas, energias sutis e padrões vibratórios, atuando por ressonância vibratória e magnética. Cada frequencial apresenta energia específica com onda tridimensional de frequência alta, que é atraída no organismo por frequência específica desequilibrada, circulando pelo sistema nervoso e linfático, atuando na epigenética do indivíduo. Epigenética impacta respostas inflamatória e imunológica do hospedeiro, favorecendo início, progressão das doenças gengivais e periodontais. Moduladores frequenciais aplicados no periodonto: Oxyflower possui efeito cicatrizante, bactericida e bacteriostático; Humbilicum induz formação tecidual; Petrosus estimula formação óssea com trabeculado adequado. Gengivic indicado para tratamento gengivite. **Conclusão:** Tecnologia presente nos moduladores frequenciais representam campo emergente, necessitando estudos adicionais no tratamento dos tecidos periodontais, ainda é oferecida de forma tímida, apesar de reflexos positivos nos usuários.

Palavras-chave: essências florais; periodontite; epigenética.

Referências:

Limeira Júnior FA, Pereira KC, Batista AMC, Ferreira AFM. Florais frequenciais quânticos na saúde humana: ciência ou apenas mística? Revista FT, 2024; 29(14). Nogueira EM,



Arnt RZ. Bases científicas sobre ação dos florais quânticos. Revista Fitos, 2020; 14(3): 410-413.

Picone FCS, Leite AC. O Papel da Epigenética na Periodontite: da Patobiologia às Novas Terapias. Braz J Biol Sci, 2024; 11(25): 01-20.

Santos JMCG, Lopes PQ. Teoria quântica e terapia vibracional, uma nova visão a ser inserida nas práticas integrativas e complementares: uma revisão da literatura. Revista Saúde Quântica, 2016; 5(5): 142-176.

Silveira EM, Galvão EL, Magesty RA, Soares KH, Martins OBL, Oliveira DWD. Effect of oxyflower® gel as an adjunct in pericoronitis treatment: a randomized, triple-blind clinical trial. Arch Curr Res Int, 2024; 24(4): 45-58.

USO DE TECNOLOGIAS EM ESTUDOS ETNOBOTÂNICOS

Amanda N. Pedroso amandanascimento1993@gmail.com,

Carlos M. Santos carlos_m_d_santos@hotmail.com,

Kaue Camargo kaueplantar@gmail.com

Lucimar B Motta L. B lucimar.motta@docente.unip.br,

Introdução: A etnobotânica compreende o estudo da relação existente entre o ser humano e as plantas e a maneira como elas são usadas como recursos, entre eles os usos medicinais. Entre os desafios da etnobotânica está a identificação correta da planta medicinal. O uso de ferramentas de inteligência artificial para identificação de organismos através do uso de imagens, podem facilitar a identificação de plantas medicinais na etnobotânica. **Objetivo** O presente estudo busca a análise comparativa de aplicativos de imagem para identificação de plantas, comparando com a identificação taxonômica tradicional. **Métodos:** As imagens de 10 plantas foram testadas através dos aplicativos PlantNet, INaturalist e o Google Lens e os resultados foram comparados com a identificação taxonômica. Os estudos realizados na Tribo Indígena Tekoa Pyau no Pico do Jaraguá e na Comunidade Batieiro no norte de MG serviram de base para a escolha das plantas desse trabalho. **Resultados:** As plantas avaliadas foram babosa (*Aloe vera*), hortelã (*Mentha spicata*), guaco: (*Mikania glomerata*), boldo (*Plectranthus barbatus*), alecrim (*Rosmarinum officinalis*), camomila: (*Matricaria chamomilla*), capim-limão (*Cymbopogon citratus*), quebra-pedra (*Phyllanthus niruri*), gengibre (*Zingiber officinale*), erva-doce (*Pimpinella anisum*). O PlantNet apresentou o melhor desempenho, atingindo 100% de acertos na identificação de plantas, seguido de Google Lens com 90% e o INaturalist com 80%. Com a maior taxa de acertos e um foco exclusivo em botânica, o PlantNet se destacou como a melhor opção para identificação de plantas, sendo recomendado para a maioria dos usuários. **Conclusão:** O aplicativo PlantNet pode auxiliar estudos etnobotânicos na identificação correta das plantas.

Palavras-chave: planta medicinal; imagem; PlantNet.

Referências:

- OLIVEIRA, F.A.; MOTTA, L. B. **O uso de plantas medicinais pela comunidade do Batieiro, município de Chapada do Norte MG.** Relatório Final de Incitação Científica. Unip. São Paulo. 2015
- OLIVEIRA, V.D.S. MOTTA, L. B. **O uso de plantas medicinais na tribo indígena Tekoa Pyau localizada no pico do Jaraguá.** Relatório Final de Incitação Científica. Unip. São Paulo. 2016.
- PEDROSO, R. DOS S., ANDRADE, G., & PIRES, R. H. Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional. **Physis: Revista De Saúde Coletiva**, 31(2). 2021

DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS DE TI: UM ESTUDO APLICADO NA UNIVERSIDADE PAULISTA – CAMPUS SOROCABA.

Richardson Kennedy Luz – UNIP – richardson.luz@docente.unip.br
Tiago Alves do Nascimento – UNIP - tiagoanascimento08@gmail.com

O crescimento acelerado da produção de resíduos eletroeletrônicos, impulsionado pela obsolescência programada e pelo consumo intensivo de equipamentos de Tecnologia da Informação (TI), representa um desafio ambiental e social de grande relevância. Diante desse cenário, a destinação inadequada desses resíduos pode causar sérios danos ao meio ambiente e à saúde humana, principalmente pela presença de substâncias tóxicas como chumbo, mercúrio e cádmio. Além disso, a incineração e disposição em aterros agravam a contaminação do solo, da água e do ar. Este trabalho tem como objetivo propor a criação do programa “TI Verde: Descarte Consciente”, a ser implementado na Universidade Paulista (UNIP), campus Sorocaba, como uma iniciativa voltada à educação ambiental, à logística reversa e ao engajamento comunitário. O método adotado foi qualitativo, baseado em revisão bibliográfica e análise documental da legislação vigente, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e o Decreto nº 10.240/2020, além de diretrizes internacionais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto prevê a instalação de pontos de coleta para equipamentos de TI obsoletos, bem como a realização de ações educativas junto à comunidade acadêmica e local. Conclui-se que a iniciativa contribui significativamente para a formação cidadã, a inclusão social de cooperativas de reciclagem e a redução dos impactos ambientais associados ao descarte inadequado de resíduos tecnológicos. O programa se mostra como uma proposta concreta, sustentável e replicável, alinhando-se às exigências legais e ao papel social da universidade na promoção da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Descarte consciente; Resíduos eletroeletrônicos; Educação ambiental

Referências:

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2010/l12305.htm. Acesso em: 12 abr. 2025

ONU. (2015). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimentosustent%C3%A1vel>

SILVA, Paulo Roberto Lopes da. *Gestão de resíduos sólidos: A nova legislação e suas implicações para o setor produtivo*. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

Lakatos, EM; Marconi, MA. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.



TECNOLOGIA APLICADA À GESTÃO AMBIENTAL: SISTEMA DE COLETA PARA O DESCARTE ADEQUADO DE PILHAS E BATERIAS

Alessandro Augusto Jordão, UNIP Sorocaba, alessandroajordao@gmail.com

Bianca Finhana Pessan, UNIP Sorocaba, biancapessan@gmail.com

Flavio Maia Gaudêncio de Lacerda, UNIP Sorocaba, flaviolacerda16@gmail.com

Guilherme Casademunt Pereira, UNIP Sorocaba, guilhermebatista902.sp@gmail.com

Gustavo Santillo de Lucca, UNIP Sorocaba, gustavosantillo@outlook.com

João Vitor Lazaro Soares, UNIP Sorocaba, joaovitorsoaresserta@gmail.com

Mateus Santos Barros, UNIP Sorocaba, mateusantosdesp@gmail.com

Rafael de Oliveira Silva, UNIP Sorocaba, r982168542@gmail.com

Introdução: O descarte inadequado de pilhas e baterias configura uma séria ameaça ambiental e à saúde pública, em razão da liberação de metais pesados altamente tóxicos, que contaminam o solo, os corpos hídricos e os ecossistemas urbanos (JORDÃO *et al.*, 2017; FERNANDES *et al.*, 2024). A escassez de pontos acessíveis de coleta, aliada à falta de informação da população, intensifica essa problemática. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo desenvolver uma solução integrada, educativa e funcional para viabilizar o descarte ambientalmente adequado de pilhas e baterias, promovendo a responsabilidade socioambiental e o engajamento comunitário. **Métodos:** A metodologia adotada compreendeu a construção de um protótipo físico de caixa coletora, confeccionado com materiais de baixo custo, e o desenvolvimento de um aplicativo móvel interativo. O aplicativo permite a localização de ecopontos e disponibiliza informações sobre os riscos ambientais do descarte incorreto, além de orientações alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). **Resultados:** O projeto resultou em uma solução funcional, de fácil replicabilidade e acessível à população, com proposta de instalação dos coletores em terminais de transporte coletivo, espaços de grande circulação. A iniciativa demonstrou impacto social positivo ao integrar tecnologia, educação ambiental e políticas públicas, fomentando práticas cidadãs e sustentáveis. **Conclusão:** Conclui-se que a proposta desenvolvida contribui de forma efetiva para a logística reversa de resíduos perigosos. Além disso, está em consonância com a agenda nacional de extensão universitária, ao estimular o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e o compromisso com a transformação social, reforçando o papel da universidade como agente promotor do desenvolvimento sustentável e da cidadania ambiental.

Palavras-chave: educação ambiental; descarte eletrônico; desenvolvimento sustentável

Referências:

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a política nacional de resíduos sólidos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 19 mar. 2024.



FERNANDES, E. N., NASCIMENTO, J. V. F., SANTOS, M. B. dos, ROCHA, D. dos S., NUNES, S. E. A., NASCIMENTO, I. de O., & BELFORT, M. G. S. (2024). Extensão universitária: promovendo ações de Incentivo e divulgação da logística reversa em escola de ensino fundamental em Imperatriz – MA. Revista ELO – Diálogos Em Extensão, 13. <https://doi.org/10.21284/elo.v13i.17024>

JORDÃO, Alessandro Augusto; SALTORATO, Patrícia; CUNHA, Renata Nobre da; CALEGARI, Carlos Henrique. Meio ambiente e sociedade: a conformação da política nacional de resíduos sólidos e suas implicações. In: SILVEIRA, José Henrique Porto (Org.). *Sustentabilidade e responsabilidade social*. Belo Horizonte: Poisson, 2017. v. 7, p. 71-85.



TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA SAÚDE: INOVAÇÃO, EFICIÊNCIA E GESTÃO ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO

Eduardo Vieira Garcia – Unip – eduardo.garcia11@aluno.unip.br

Richardson Kennedy Luz – Unip – richardson.luz@docente.unip.br

Samantha Carvalho Rodrigues – Unip – samantha.rodrigues5@aluno.unip.br

Introdução: As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), têm desempenhado um papel transformador na área da saúde, otimizando processos de atendimento, gestão e custo-benefício. Sua transformação em diversos setores da sociedade, incluindo o setor da saúde busca constantemente avanços significativos nas técnicas de atendimento, e democratizar o acesso aos serviços médicos. Ferramentas como a telemedicina e os prontuários eletrônicos vêm ampliando o acesso aos serviços, promovendo maior integração de dados clínicos e contribuindo para diagnósticos ágeis e precisos. A pandemia de COVID-19 acelerou esse processo, impulsionando a regulamentação da telemedicina e sua adoção na rede pública e privada. **O objetivo** da pesquisa, é analisar os impactos das TIC na prestação de serviços de saúde, com foco em seu potencial inovador, benefícios operacionais e papel estratégico na modernização da gestão pública e privada. **Método:** A metodologia foi conduzida por meio de revisão de literatura científica, análise comparativa entre os setores público e privado e uma entrevista com especialista em sistemas hospitalares. Foram considerados aspectos econômicos, educacionais e legislativos relacionados à adoção das TICs. **Conclusão:** Conclui-se que as TICs são fundamentais para a modernização do setor da saúde, promovendo maior integração de dados, eficiência, redução de custos e ampliação do acesso a saúde, especialmente em regiões remotas. Contudo, sua implementação enfrenta desafios como desigualdades regionais, falta de infraestrutura e questões de segurança da informação. A consolidação das TICs exige investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e adequação à LGPD, políticas públicas fim de garantir um sistema de saúde mais eficiente, inclusivo e inovador.

Palavras-chave: Saúde; Telemedicina; TICs.

Referências:

ARAÚJO F. P. D.; LIMA M. D.; CAMPOS P. K.; AZEVEDO V. R.; BARBOSA J. E C. Como as tecnologias de informação e comunicação podem revolucionar a saúde e a medicina. Revista Científica da FAEX. Edição 15. 2019. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucacao/article/view/187/156>. Acessado em: 01 de mar. 2025.

Comitê Gestor da Internet no Brasil. Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Estabelecimentos de Saúde Brasileiros. 2023.

ELIAS, F. T. S. A importância da Avaliação de Tecnologias para o Sistema Único de Saúde. Boletim do Instituto de Saúde - BIS, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 143–150, 2013. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/34155>. Acesso em: 10 mar. 2025



Lakatos, EM; Marconi, MA. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.

AFETO E ESCOLHAS ALIMENTARES: A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NO CONSUMO DE PRODUTOS CASEIROS E INDUSTRIALIZADOS

Prof. Dr. Murilo A. G. Marcello – UNIP murilo.marcello@docente.unip.br

Alana de Brito Barbosa – UNIP depoisalana16@gmail.com

Andrey Regonha – UNIP andreybeneton@gmail.com

Dimitri de Martini Pinto – UNIP dimitridemartini30@gmail.com

Raquel Kaylane R. Ribeiro – UNIP raquelkaylane0@gmail.com

Introdução: Insere-se no campo dos estudos sobre Comunicação e Saúde, fazendo um comparativo entre produtos alimentícios de confeitaria industrializados e caseiros. Mais exatamente, visa responder à seguinte questão: de que maneira a comunicação publicitária influencia as preferências de consumo de alimentos saudáveis na sociedade contemporânea, em especial na escolha entre produtos industrializados e caseiros de confeitaria? Para alcançar esse objetivo, adotamos uma abordagem analítica, por meio de revisão de literatura na área, buscando, assim, construir um referencial teórico das práticas sociais de consumo de alimentos e de como a publicidade participaria no comportamento do consumidor. No que diz respeito à metodologia, fizemos uso de análises de dados abrangentes e específicos qualitativos, além de seguir as normas do guia de alimentação básica, gerando uma base de dados demográfica de consumidores de diferentes tipos de produtos considerados doces. A partir dessa metodologia, foi verificado quais seriam as preferências selecionadas pelos consumidores e qual seria o papel persuasivo da comunicação nessa tomada de decisão. Vista a análise, constatamos que grande parte do público, em especial o jovem, procura por alternativas industriais, pois seriam mais baratas, práticas e de fácil acesso. Além disso, foi constatado que a predileção por produtos industrializados se deve à ampla divulgação, principalmente se comparados com os concorrentes caseiros. Essa discrepância na escolha por produtos industrializados passa por questões como infraestrutura de venda, produção e comunicação, nas quais a indústria tem mais poder de mercado, enquanto os produtos caseiros e saudáveis têm um menor espaço de atuação mercadológica.

Palavras-chave: Comunicação Social; Alimentação saudável; Interdisciplinaridade.

Referências:

- BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília: ministério da saúde, 2014.
- KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- BRASIL.
- VILLAGELIM, A. S. B. *et al.* A vida não pode ser feita só de sonhos: reflexões sobre publicidade e alimentação saudável. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, nº17, v.3, pp. 681-686, Mar. 2012.



**COLÓQUIO
TRANSDISCIPLINAR**
Unip Sorocaba



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, DESIGUALDADE SOCIAL E SAÚDE PSICOLÓGICA: UMA ANÁLISE LÓGICA PARA NOVAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Cida Sanches, UNIP -Sorocaba, maria.sanches@docente.unip.br

Manuel Meireles, UNIFACCAMP meireles@lifetols.com.br

Marisa Regina Paixão, PPG Adm. Universidade Paulista UNIPpaixaomr@uol.com.br

Maylon BrazUNIP-Sorocaba maylon.silva1@aluno.unip.br

Introdução: A revolução tecnológica, embora promotora de avanços sociais, tem exacerbado desigualdades e impactado a saúde mental. Neste trabalho são apresentados argumentos baseados na lógica convencional e em dados empíricos que evidenciam como a revolução tecnológica intensifica as diferenças sociais impactando diretamente a saúde mental e destacando a necessidade de políticas públicas mais amplas do que as atualmente vigentes, isto é: este estudo emprega lógica clássica e evidências empíricas para analisar essa relação crítica, destacando a insuficiência das políticas públicas vigentes. **Objetivos:** 1) Demonstrar os mecanismos lógicos que vinculam tecnologia, desigualdade e saúde mental; 2) Avaliar a eficácia das políticas atuais; e 3) Propor alternativas baseadas em evidências. **Métodos:** Análise fundamentada em: - Lógica clássica (silogismos) aplicada a dados econômicos e de saúde; e - Evidências empíricas de relatórios da OXFAM (2024) e OMS (2023). **Resultados:** Sustenta-se que: 1) Falta de regulação tecnológica concentra riqueza (1% da população detém 43% dos ativos digitais - OXFAM); 2) Desigualdades ampliadas elevam distúrbios mentais (+28% em regiões de alta automação - OMS); e 3) Políticas existentes são insuficientes (lacunas em Inteligência Artificial e proteção de dados). Casos emblemáticos: uberização (precarização → ansiedade) e automação (desemprego → depressão). **Conclusão:** Propõe-se: a) Taxação progressiva de tecnologias disruptivas; b) Terapias digitais universalizadas; e c) Educação tecnológica inclusiva. Esta pesquisa ressalta a importância urgente de harmonizar as novas tecnologias com os direitos sociais para minimizar seus impactos negativos.

Palavras-chave: Lógica clássica, Desigualdade tecnológica, Saúde mental, Políticas públicas, Evidências empíricas.

Referências Bibliográficas:

Almeida, Viera. Lógica elementar, Saraiva, 1944 OMS.

Saúde Mental na Era Tecnológica, 2023.

OXFAM. Relatório Desigualdade Digital, 2024.

Rudner, Richard S. Filosofia da ciência social. Zahar, 1976



LINGUAGEM JURÍDICA: UMA REFLEXÃO SOBRE DISCURSO JURÍDICO E A DEMOCRATIZAÇÃO DO DIREITO

Ana Fernanda Vasques Aragom anafernandavasques@gmail.com

Ricardo José Orsi De Sanctis ricardo.sanctis@docente.unip.br

Introdução: Sendo a ligação entre Direito e linguagem intrínseca, pode-se observar a construção de uma linguagem jurídica, técnica. Contudo, o uso do chamado “juridiquês” - estilo rebuscado, arcaísmos, excesso de jargão profissional – afeta a compreensão do público. Estabelecendo uma relação de poder de quem detém o letramento jurídico acerca dos textos técnicos sobre o cidadão leigo, sendo possível causar insegurança, ansiedade e estresse frente ao Judiciário. Em relação à discussão sobre o uso do juridiquês como instrumento de poder, os **Objetivos foram:** analisar a linguagem jurídica como um discurso de poder no meio jurídico; diferenciar linguagem técnica de jargão profissional (juridiquês); comparar textos jurídicos antigos e atuais para analisar a evolução e frequência do uso de terminologias arcaicas e/ou rebuscadas que podem dificultar a compreensão; refletir sobre a democratização do direito por meio da linguagem. **Método:** a metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica sobre linguagem jurídica seguida de análise em perspectiva dialógica de documentos jurídicos, observando os aspectos enunciativo, discursivo e linguístico através de descrição, análise e interpretação. Foram analisadas duas petições intermediárias e dois acórdãos de épocas diferentes. **Resultados:** pôde-se observar a prática do juridiquês de diferentes formas nos documentos jurídicos e discutir a construção de um discurso de poder de um grupo profissional. **Conclusão:** Deste modo, a simplificação da linguagem poderia resultar em maior acessibilidade, promovendo a democratização do Direito, humanizando o processo judicial. Essa clareza ao tratar de assuntos de Direito promove empoderamento, autonomia, segurança e confiança no trabalho jurídico aproximando-o da sociedade.

Palavras-chave: Linguagem jurídica; Discurso Jurídico; Democratização do Direito.

Referências:

- BRAIT, Beth. *Uma perspectiva dialógica de teoria, método e análise*. Gragoatá, n. 20, p. 47-62, 2006.
- DESTRI, Alana; MARCHEZAN, Renata Coelho. *Análise dialógica do discurso: uma revisão sistemática integrativa*. Revista da Abralín, v. 20, n 2, p 1-25, 2001.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. Leituras filosóficas. Tradução: Laura Fraga de Almeida Sampaio. 22 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- GUIMARÃES, Luciana Helena Palermo de Almeida. *A simplificação da linguagem jurídica como instrumento fundamental de acesso à justiça*. Publ. UEPG Ci. Hum., Ci. Soc. Apli., Ling., Letras e Artes, Ponta Grossa, 20 (2): 173-184, jul/dez. 2012. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/humanas>
- PETRI, Maria José Constantino. *Manual de Linguagem Jurídica*. 2 ed. Rev. E atual. São Paulo: Saraiva, 2009.



VISÃO DE FUTURO OPERACIONALIZÁVEL: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Cida Sanches, UNIP -Sorocaba, maria.sanches@docente.unip.br
Manuel Meireles, UNIFACCAMP meireles@lifetols.com.br
Renata São-Leandro UNIP-Sorocaba renata.leandro@docente.unip.br
Roberta Peroni UNIP-Sorocaba roberta.peroni@docente.unip.br
Rodrigo Dobrovosk UNIP-Sorocaba rodrigidobrovosk@outlook.com

Introdução: Em um contexto de crescentes demandas por equilíbrio entre vida pessoal e profissional, este estudo propõe o modelo do "Círculo de Empoderamento Cognitivo" como ferramenta para transformar aspirações em ações mensuráveis. A abordagem surge da necessidade de métodos estruturados para promover realização integral.

Objetivos: 1) Apresentar o conceito de Visão de Futuro Operacionalizável; 2) Demonstrar sua aplicação no desenvolvimento pessoal e profissional; e 3) Analisar seu impacto no bemestar emocional e produtividade. O trabalho ao introduzir o conceito de "Visão de Futuro Operacionalizável" e sua aplicação no desenvolvimento pessoal e profissional, incluindo a integração das esferas da vida pessoal, como carreira, saúde familiar e espiritualidade, busca promover harmonia e realização pessoal. Métodos: Pesquisa qualitativa com: - Estudo de caso (profissional financeiro durante 6 meses); -

Ferramentas: Metas SMART, registro de pensamentos automáticos e indicadores de desempenho (qualidade de vida, produtividade). **Resultados:** 1) eficácia comprovada na redução de ansiedade (38% menor em 3 meses); 2) aumento de 25% na consistência profissional; 3) integração bem-sucedida das esferas: carreira (planejamento financeiro), saúde (controle do estresse) e espiritualidade (autoconhecimento). O caso demonstrou potencial para influenciar políticas organizacionais de saúde mental. **Conclusão:** O modelo mostrou-se eficaz para: a) transformar objetivos abstratos em planos acionáveis; b) promover equilíbrio emocional; e c) oferecer base para políticas de bem-estar no trabalho. Este trabalho faz uma Integração inovadora entre psicologia cognitiva e gestão estratégica, com aplicação prática demonstrada. Recomenda-se sua aplicação em programas de desenvolvimento pessoal e corporativo.

Palavras-chave: Empoderamento cognitivo, Metas SMART, Bem-estar emocional, Planejamento estratégico, Desenvolvimento pessoal.

Referências Bibliográficas:

LOCKE, E. A.; LATHAM, G. P. Goal Setting Theory. 2002. - BECK, A.
T. Cognitive Therapy and Emotional Disorders. 1976.



HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE, BEM-ESTAR E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Alessandro Augusto Jordão, UNIP Sorocaba, alessandro.jordao@docente.unip.br

Cristiane Ferreira do Vale, UNIP Sorocaba, cristiane.mendonca@docente.unip.br

Ellen de Oliveira Ratz, UNIP Sorocaba, ellen.ratz04@gmail.com

Flávio Henrique Fernandes Santino, UNESP Sorocaba, flavio.santino@unesp.br

Leandra Manzoni, UNIP Sorocaba, leandramanzoni@hotmail.com

Lucimar Barbosa da Motta, UNIP Sorocaba, lucimar.motta@docente.unip.br

Marcio Alexandre Marques, UNESP Sorocaba, marcio.a.marques@unesp.br

Patricia Moriguchi, UNIP Sorocaba, patricia.moriguchi@docente.unip.br

Introdução: A erosão dos saberes tradicionais e o uso indiscriminado de plantas medicinais evidenciam a necessidade urgente de estratégias educativas que integrem conservação ambiental, promoção da saúde e valorização da biodiversidade. Em consonância com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Sistema Único de Saúde (SUS), que reconhecem a fitoterapia como parte das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), este artigo apresenta a implantação do horto de plantas medicinais no campus Sorocaba da Universidade Paulista (UNIP), com foco na articulação entre tradição e inovação tecnológica. **Objetivo:** O objetivo foi facilitar o acesso seguro às informações sobre o uso terapêutico das espécies cultivadas, promovendo a integração entre saberes populares e conhecimento científico. **Métodos:** A metodologia contemplou a catalogação botânica das espécies, o desenvolvimento de um banco de dados digital e a instalação de placas identificadoras com QR codes, que direcionam os usuários a conteúdos informativos acessíveis por dispositivos móveis. **Resultados:** Os resultados indicaram maior engajamento da comunidade acadêmica e local, ampliação do acesso a informações em saúde e incentivo à adoção de práticas sustentáveis. **Conclusão:** Conclui-se que o horto de plantas medicinais, apoiado por ferramentas digitais de interação, configura-se como uma estratégia eficaz na promoção da saúde, do bem-estar e da educação para a sustentabilidade, fortalecendo o papel das universidades na promoção da cidadania, da justiça ambiental e do empoderamento das comunidades

Palavras-chave: horto de plantas medicinais; tecnologia; ensino.

Referencias Bibliografia

CHEROBIN, F. *et al.* Plantas medicinais e políticas públicas de saúde: novos olhares sobre antigas práticas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 32(3), e320306, 2022.

Ministério da Saúde. *Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no SUS*.

Organização Mundial da Saúde. *Global Report on Traditional and Complementary Medicine*.



AUTOMAÇÃO DE CAMAS HOSPITALARES: SOLUÇÃO DE BAIXO CUSTO PARA REDUÇÃO DO ESFORÇO FÍSICO E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA DO PACIENTE

Alessandro Augusto Jordão, UNIP Sorocaba, alessandroajordao@gmail.com

Bruno Ferreira, UNIP Sorocaba, brunoferreira1999@hotmail.com

Clodoaldo Borges Chagas, UNIP Sorocaba, clodoaldobchagas@gmail.com

Fabiana Peixoto Giacon Carriel, UNIP Sorocaba, fabiana.giacon@docente.unip.br

Leonardo Longo, UNIP Sorocaba, leonardo@dantedho.com.br

Introdução: O ajuste manual de camas hospitalares, ainda amplamente utilizado em instituições de saúde brasileiras, impõe sobrecarga ergonômica aos profissionais de saúde e limita a autonomia dos pacientes. Além de representar um desafio operacional, essa limitação compromete a eficiência dos cuidados e o conforto do paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema de automação para camas hospitalares, visando substituir os mecanismos manuais por soluções motorizadas de baixo custo, seguras e compatíveis com as estruturas existentes, a fim de reduzir o esforço físico e ampliar a autonomia do paciente. **Métodos:** A metodologia envolveu o dimensionamento mecânico de atuadores lineares e parafusos de potência, a seleção de motores elétricos, a modelagem computacional em software CAD/CAE e a elaboração de um sistema de controle intuitivo. Foram realizados testes estruturais e funcionais, incluindo simulações de tensão, deflexão e torque, além de ensaios práticos de desempenho, usabilidade e segurança do sistema desenvolvido. **Resultados:** Os testes demonstraram significativa redução no esforço físico necessário para a operação dos leitos, aumento da precisão nos ajustes e melhoria da experiência do usuário. O sistema apresentou viabilidade técnica e econômica, garantindo compatibilidade estrutural, confiabilidade e facilidade de manutenção. **Conclusão:** Conclui-se que a automação das camas hospitalares representa uma solução viável, eficiente e de baixo custo, com potencial de impacto positivo na ergonomia do trabalho em saúde, na qualidade do atendimento e na autonomia dos pacientes, alinhando-se às diretrizes de humanização e eficiência hospitalar.

Palavras-chave: automação hospitalar; camas motorizadas; ergonomia em saúde

Referências:

BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; DEWOLF, J. T. *Mechanics of materials*. 8. ed. New York: McGraw-Hill, 2017.

BMC MEDICAL INFORMATICS AND DECISION MAKING. Automação em camas hospitalares. Disponível em: <https://www.springermedicine.com/bmc-medicalinformatics-and-decisionmaking/22433228>. Acesso em: 10 jun. 2024.

DORF, R. C.; BISHOP, R. H. *Modern control systems*. 13. ed. New Jersey: Pearson, 2017.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. *Hospital Universitário de Brasília adota camas hospitalares automatizadas*. 2022. Disponível em:



- <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/assuntos/noticias/hospital-universitario-de-brasiliarecebe-camas-automatizadas>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- GEISLER, E.; KRABBENDAM, K.; SCHURING, R. W. *Technology, health care, and management in the hospital of the future*. New York: Praeger Publishers, 2003.
- GHX. *Sistemas de ajuste manual em camas hospitalares*. 2024. Disponível em: <https://www.ghx.com>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- HOSPITAL UNIMED SOROCABA. *Nova ala com camas automatizadas*. 2023. Disponível em: <https://agendasorocaba.com.br/noticias/hospital-unimed-sorocabainaugura-64-novos-leitos-e-investe-em-tecnologia>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. *ISO 13485:2016 – Medical devices – Quality management systems – Requirements for regulatory purposes*. Geneva: ISO, 2016.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. *ISO 14971:2019 – Medical devices – Application of risk management to medical devices*. Geneva: ISO, 2019.
- MEDICALEXPO. *Inovações tecnológicas em camas hospitalares automatizadas*. 2024. Disponível em: <https://www.medicalexpo.com>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- MISSIO, R.; JÚNIOR, S. *Histórico das camas hospitalares*. 2014. Disponível em: <https://www.historicocamashospitalares.com>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- OGATA, K. *Modern control engineering*. 5. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2010.
- PATEL, V. L.; AROCHA, J. F.; ZHANG, J. *Cognitive science in biomedical informatics*. New York: Springer, 2005.
- RILEY, R. H. *Manual of simulation in healthcare*. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- SANDERS, M. S.; MCCORMICK, E. J. *Human factors in engineering and design*. 7. ed. New York: McGraw-Hill, 2013.
- SCORDAMAGLIO, P. *Camas hospitalares: características e funcionalidades*. 2012. Disponível em: <https://www.camasfuncionalidades.com>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- SECRETARIA NACIONAL DE AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE. *Normas técnicas para mobiliário hospitalar*. Brasília: Ministério da Saúde, 1985. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/normasmobiliario>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- SENIORS MOBILITY. *Benefícios da automação em camas hospitalares*. 2024. Disponível em: <https://www.seniorsmobility.org>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- SHIGLEY, J. E. *Projeto de engenharia mecânica*. 7. ed. New York: McGraw-Hill, 2005.
- UNC MEDICINE. *Automação em camas hospitalares*. Disponível em: <https://www.uncmedicine.com>. Acesso em: 10 jun. 2024.



DA INEFICIÊNCIA À SUSTENTABILIDADE: COMO A GESTÃO OTIMIZADA DA LUBRIFICAÇÃO EM ATIVOS INDUSTRIAIS IMPLICA EM OPERAÇÕES MAIS SUSTENTÁVEIS?

Alessandro Augusto Jordão, UNIP Sorocaba, alessandroajordao@gmail.com

Bianca Finhana Pessan, UNIP Sorocaba, biancapessan@gmail.com

Matheus Savioli, Lubrin Lubrificação Industrial, matheussavioli@hotmail.com

Introdução: A gestão da lubrificação em ativos industriais é frequentemente negligenciada, embora exerça papel crucial na eficiência operacional e na sustentabilidade das operações. Falhas nesse processo resultam em quebras recorrentes, aumento dos custos de manutenção e impactos ambientais significativos.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo investigar como a gestão otimizada da lubrificação em uma empresa de ração agropecuária pode promover maior eficiência operacional e gerar contribuições concretas para a sustentabilidade.

Métodos: A pesquisa adotou a abordagem de pesquisa-ação, estruturada em três etapas: diagnóstico das falhas associadas à lubrificação, desenvolvimento de estratégias de intervenção e avaliação de impactos. Foram utilizados dados históricos extraídos do sistema SAP.PM, analisados por meio da ferramenta de Pareto, e implementadas ações como ordens de serviço específicas, plano de manutenção anual e aplicação de dispositivos facilitadores da lubrificação durante o funcionamento das máquinas.

Resultados: Os principais resultados indicaram uma redução de 10,7% nas quebras por falha de lubrificação, um aumento de 51% na disponibilidade operacional das máquinas e uma queda de 78,8% nas ordens de serviço não cumpridas. Também foram identificadas melhorias na eficiência energética e nas condições de segurança do trabalho.

Conclusão: Conclui-se que a gestão otimizada da lubrificação representa uma estratégia eficaz para aprimorar a performance industrial e impulsionar práticas sustentáveis, abrangendo benefícios econômicos, ambientais e sociais, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles voltados à inovação, produção responsável e infraestrutura resiliente.

Palavras-chave: Lubrificação Industrial; Gestão de Ativos; Sustentabilidade

Referências:

ALMEIDA, P. S. d. Lubrificação industrial: tipos e métodos de lubrificação. São Paulo: Erica, 2017. 184p. ISBN:9788536520230

BRANCO FILHO, G. A organização, o planejamento e o controle da manutenção. 2008, RJ. Ed. Ciência Moderna. 257p. ISBN: 978-85-7393-680-3

CABRAL, J. P. S. Organização e gestão da manutenção: dos conceitos à prática. 6ª ed., rev. Lisboa; Porto: Lidel, D.L. - p. 359-362. - ISBN 978-972-757-440-7, 2008.

CARRETEIRO, R.P.; BELMIRO, P. N. A. Lubrificantes e Lubrificação Industrial. 1ª Ed. 504p. Editora Interciência, Rio de Janeiro. 2006. ISBN-13: 978-8571931589



COUSSEAU, T. Film thickness and friction in grease lubricated contacts. Application to rolling bearing torque loss. FEUP – Tese. 2013. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/69532>. Acesso em: 29 mai. 2023

HERNANDES, P. Análise de óleo: tudo o que você precisa saber sobre o assunto. ALS Global. 2018. Disponível em: <https://encurtador.com.br/kwMSW>. Acesso em: 29 mai. 2023

KARDEC, A. P.; NASCIF, J. A. X. Manutenção: função estratégica. 3ª Ed. 361p. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2009. ISBN:9788573038989

LUBE-IT. Software de gerenciamento de lubrificação. Versão 4.1. [S. l.] 2002. Disponível em: <https://generationsystems.com/>. Acesso em: 1 jul. 2023.

PIMENTA, J. M. D.; TEIXEIRA, P. S. Estudo da aplicação de hidrocarbonetos como fluidos refrigerantes. In MERCOFRIO. Congresso de ar-condicionado, refrigeração, aquecimento e ventilação do Mercosul, Curitiba, Paraná 2004.

SAP. System Analysis Program. 2022. Disponível em: <https://Generationsystems.com/>. Acesso em: 1 jul. 2023.

SIQUEIRA, I. P. d. Manutenção centrada na confiabilidade: manual de implementação. 374p. Brasil: Qualitymark. 2005. ISBN:9788573038804

SOUZA, V. C. Organização e gerência da manutenção planejamento: programação e controle da manutenção. 3ª Ed, revisada. São Paulo: All Print, 2009. 285p. ISBN:9788577183654

STRINGER, E. T. Action Research: a Handbook for Practitioners. Sage, 1996.

TEOH, P. C.; CASE, K. Failure modes and effects analysis through knowledge modelling. Journal of Materials Processing Technology 153-154, pp 253-260. 2004.

Disponível em: <https://hdl.handle.net/2134/18092>. Acesso em: 29 mai. 2023

VIANA, H. R. G. Planejamento e controle da manutenção. 1ª Ed. 192p. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2021. ISBN-13: 978-8573033700



DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA REDE DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA LOCAL

Alessandro Augusto Jordão, UNIP Sorocaba, alessandroajordao@gmail.com

Bianca Finhana Pessan, UNIP Sorocaba, biancapessan@gmail.com

Claudinei Donizeti Soares, UNIP Sorocaba, okina.soares@gmail.com

Gabriel Basso Macor, UNIP Sorocaba, gabrielmacor@outlook.com

Patricia Moriguchi, UNIP Sorocaba, patricia.moriguchi@docente.unip.br

Introdução: A agricultura familiar e a agroecologia desempenham papel estratégico na construção de sistemas alimentares mais sustentáveis, resilientes e socialmente justos. No entanto, esses segmentos ainda enfrentam desafios estruturais relacionados ao acesso a mercados, à circulação de saberes e à visibilidade de suas práticas e produtos.

Objetivo: Este estudo apresenta o desenvolvimento de um aplicativo móvel como ferramenta estratégica para promover e fortalecer redes colaborativas entre produtores locais, consumidores e coletivos sociais. **Métodos:** A metodologia adotada baseou-se no desenvolvimento de uma solução tecnológica acessível e de fácil replicabilidade, utilizando a plataforma MIT App Inventor, que permite a criação de aplicativos por meio de programação em blocos. Essa abordagem foi escolhida por sua interface visual intuitiva, que favorece o processo de construção colaborativa e a prototipagem rápida. O aplicativo foi concebido a partir de demandas mapeadas junto a agricultores familiares, consumidores e representantes de organizações comunitárias. **Resultados:** Os principais resultados demonstram que o aplicativo viabilizou a ampliação de conexões, promoveu o intercâmbio de 'saberes' e fortaleceu vínculos territoriais e de solidariedade. Além disso, a interface simples e acessível favoreceu o uso por comunidades diversas, ampliando a visibilidade da produção local e incentivando práticas de produção e consumo consciente. **Conclusão:** Conclui-se que a solução tecnológica proposta contribui de forma efetiva para o fortalecimento da economia solidária, para a promoção da soberania alimentar e para a construção de políticas públicas sustentáveis, alinhando-se aos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial aqueles voltados à erradicação da pobreza, segurança alimentar e redução das desigualdades.

Palavras-chave: sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; aplicativo

Referências:

- ALLEN, K. E. et al. Grassroots relational approaches to agricultural transformation in Latin America. *Ecosystems and People*, v. 20, n. 1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/26395916.2024.2390470>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- BARDZELL, J.; BARDZELL, S.; LIGHT, A. Wanting to live here: design after anthropocentric functionalism. In: *PROCEEDINGS OF THE 2021 CHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS*, 2021, Online. Anais [...]. New York: ACM, 2021. p. 1–24.



CAFFÉ, S. C. et al. Municipal councils for sustainable development and their relationship with agroecology: os conselhos municipais de desenvolvimento sustentável e sua relação com a agroecologia. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science*, v. 9, 2022.

CHENG, Y. Analysis of development strategy for ecological agriculture based on a neural network in the environmental economy. *Sustainability*, v. 15, 6843, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su15086843>. Acesso em: 2 abr. 2025.

FIORE, V. et al. The socio-economic issues of agroecology: a scoping review. *Agricultural Economics*, v. 12, n. 16, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40100-024-00311-z>. Acesso em: 2 abr. 2025.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL; UNIÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA – UNICAFES. Estratégias de acesso a mercados para a agricultura familiar. Brasília: Fundação Banco do Brasil; UNICAFES, 2013. Disponível em: <https://www.fbb.org.br>. Acesso em: 3 abr. 2025.

FRAGOSO, E. J. N. et al. Agroecology and family farming: a perspective of sustainability in the Brazilian semiarid region. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science*, v. 7, n. 12, 2020.

MARTINS, I. R. et al. Agroecology: a promising path towards the sustainable transition of food systems. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 18, n. 8, p. 1–15, 2024.

ONYEAKA, H. et al. The ripple effects of climate change on agricultural sustainability and food security in Africa. *Food and Energy Security*, v. 13, e567, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/fes3.567>. Acesso em: 2 abr. 2025.



MODELO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA PARA DESCONSTRUIR ESTIGMAS E AMPLIAR A LEGITIMIDADE SOCIAL DA ENERGIA NUCLEAR

Alessandro Augusto Jordão, UNIP Sorocaba, alessandroajordao@gmail.com

Bruna Batista dos Santos, UNIP Sorocaba, brubasantos05@gmail.com

Michel Antony Siqueira Prioli, UNIP Sorocaba, masptj2@gmail.com

Carlos Henrique Calegari, UFSCar Sorocaba, carloscalegari@ufscar.br

A persistente rejeição pública à tecnologia nuclear influenciada por percepções de risco, desconfiança institucional e narrativas históricas desfavoráveis constitui um obstáculo relevante à sua aceitação social. Esta pesquisa teve como objetivo central a elaboração de um plano de comunicação estratégica voltado à ampliação do diálogo social sobre os usos pacíficos da energia nuclear e suas tecnologias, com destaque para áreas estratégicas como saúde (radioterapia, medicina nuclear e diagnóstico por imagem), agricultura (irradiação de alimentos e controle biológico de pragas), meio ambiente (monitoramento e preservação de recursos naturais) e geração de energia (fonte limpa e segura). A metodologia foi estruturada em quatro eixos interdependentes: (i) *Temas em Debate*, com encontros mediados por especialistas; (ii) *Experiências Interativas*, compostas por atividades sensoriais e lúdicas; (iii) *Desafios Criativos*, que empregam estratégias gamificadas para estimular a expressão e o aprendizado; e (iv) *Itinerância e Engajamento*, voltado à expansão territorial do projeto e à mobilização de públicos diversos. Entre os resultados parciais, destacam-se: (a) a criação e disseminação de produtos de divulgação científica acessíveis e inclusivos, como a revista digital *NucleiVox*, contribuindo para a ampliação do letramento científico e para o desenvolvimento de uma percepção pública mais informada e equilibrada sobre os usos pacíficos da energia nuclear; e (b) a promoção do engajamento social e o fortalecimento da cidadania técnico-científica.

Palavras-chave: Energia Nuclear; Divulgação Científica; Sustentabilidade

Referências:

APA – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA. *O futuro da energia nuclear: oportunidades e desafios*. São Paulo: APA, 2023. Disponível em: <https://lasans.org.br/wp-content/uploads/2019/04/O-futuro-da-energia-nuclear-oportunidades-edesafios.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2025.

BEERTEN, J.; LAES, E.; MESKENS, G.; D'HAESELEER, W. Greenhouse gas emissions in the nuclear life cycle: a balanced appraisal. *Energy Policy*, v. 37, n. 12, p. 5056-5068, 2009.

BRUCKNER, T.; BASHMAKOV, I. A.; MULUGETTA, Y.; CHUM, H.; VEGA

NAVARRO, A.; EDMONDS, J.; FAAIJ, A.; FUNGTAMMASAN, B.; GARG, A.; HERTWICH, E.;

HONNERY, D. Energy systems. In: *Climate Change 2014: mitigation of climate change*.

Contribution of Working Group III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.



CNEN – COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. *Prevenção e gestão de riscos: resíduos radioativos*. Brasília, 2024. Disponível em: <https://apambiente.pt/prevencao-e-gestao-de-riscos/residuos-radioativos>. Acesso em: 19 mar. 2025.

DEFESANET. Segurança nuclear: riscos em evidência e oportunidades enquanto é tempo. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cnen/pt-br/assunto/ultimasnoticias/seguranca-nuclear-riscos-em-evidencia-e-oportunidades-enquanto-e-tempo>. Acesso em: 19 mar. 2025.

DUARTE, S. Desafios para o controle da energia nuclear. *Revista Arco – UFSM*, 2018.

ECODEBATE. Energia nuclear é uma opção viável diante dos riscos e custos? 2023. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2023/05/26/energia-nuclear-e-umaopcao-viavel-diante-dos-riscos-e-custos/>. Acesso em: 19 mar. 2025.

ELETRONUCLEAR. Gerenciamento de resíduos radioativos. 2023. Disponível em: <https://www.eletronuclear.gov.br/Sociedade-e-Meio-Ambiente/Paginas/Gerenciamentode-residuos.aspx>. Acesso em: 19 mar. 2025.

EXAME. Desafios da proteção física nuclear na América Latina: uma perspectiva regional no contexto da governança nuclear global. 2024. Disponível em: <https://www.defesanet.com.br/nuclear/desafios-da-protecao-fisica-nuclear-na-americalatina-uma-perspectiva-regional-no-contexto-da-governanca-nuclear-global/>. Acesso em: 19 mar. 2025.

FIA – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO. Energia nuclear. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/energia-nuclear/>. Acesso em: 19 mar. 2025.

FTHENAKIS, V. M.; KIM, H. C. Greenhouse-gas emissions from solar electric- and nuclear power: a life-cycle study. *Energy Policy*, v. 35, n. 4, p. 2549-2557, 2007.

Heard, B. P., Brook, B. W., Wigley, T. M., & Bradshaw, C. J. (2017). Burden of proof: A comprehensive review of the feasibility of 100% renewable-electricity systems. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 76, 1122-1133.

IPCC – INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE. Integration of renewable energy into present and future energy systems. In: *Special Report on Global Warming of 1.5°C*. Geneva: IPCC, 2018.

JERÔNIMO, R. B. *A importância da energia nuclear no processo de transição energética: considerações à luz do princípio da precaução*. 2023. Trabalho Acadêmico (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

LENZEN, M. Life cycle energy and greenhouse gas emissions of nuclear energy: a review. *Energy Conversion and Management*, v. 49, n. 8, p. 2178-2199, 2008.

MARKANDYA, A.; WILKINSON, P. Electricity generation and health. *The Lancet*, v. 370, n. 9591, p. 979-990, 2007.

PEHL, M.; ARVESEN, A.; HUMPENÖDER, F.; POPP, A.; HERTWICH, E. G.; LUDERER, G. Understanding future emissions from low-carbon power systems by integration of life-cycle assessment and integrated energy modelling. *Nature Energy*, v. 2, n. 12, p. 939-945, 2017.

ROSATOM. Como a energia nuclear pode impulsionar a descarbonização global: desafios e oportunidades. 2019. Disponível em: <https://exame.com/bussola/como->



[aenergia-nuclear-pode-impulsionar-a-descarbonizacao-global-desafios-e-oportunidades/](#). Acesso em: 19 mar. 2025.

SILVA, R. S.; TEIXEIRA, W. C. *Desvendando os horizontes da energia nuclear: visão atual e perspectivas futuras*. 2024. Trabalho Acadêmico (Graduação) – Centro Universitário Academia, 2024.

SOVACOOOL, B. K. Valuing the greenhouse gas emissions from nuclear power: a critical survey. *Energy Policy*, v. 36, n. 8, p. 2950-2963, 2008.

TREYER, K.; BAUER, C. The environmental footprint of UAE's electricity sector: combining life cycle assessment and scenario modeling. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, v. 55, p. 1234-1247, 2016.

VAILLANCOURT, K.; BAHN, O.; FRENETTE, E.; SIGVALDASON, O. Exploring deep decarbonization pathways to 2050 for Canada using an optimization energy model framework. *Applied Energy*, v. 132, p. 56-65, 2014.

WARNER, E. S.; HEATH, G. A. Life cycle greenhouse gas emissions of nuclear electricity generation. *Journal of Industrial Ecology*, v. 16, suplemento 1, p. S73-S92, 2012.

WEISSER, D. A guide to life-cycle greenhouse gas (GHG) emissions from electric supply technologies. *Energy*, v. 32, n. 9, p. 1543-1559, 2007.



REALIZAÇÃO
UNIP
Sorocaba